PLANO DE ACTIVIDADES 2012

BRAGA
2012
CAPITAL EUROPEIA
DA JUVENTUDE

BRAGA
MUNICÍPIO

ÍNDICE

Acção Social	1
Cultura	8
Educação	19
Ambiente	33
Saúde	37
Desporto, Lazer e Tempos Livres	39
Juventude	50
Renovação Urbana	53
Planeamento e Mobilidade	61
Actividades Económicas	64
Turismo	72
Defesa do Consumidor	75
Gestão da Qualidade	78
Recursos Humanos	81
Protecção Civil	85
Cemitério Municipal	87
Gabinete de Apoio à Presidência	89
Gabinete de Apoio às Freguesias	91

ACÇÃO SOCIAL

Num cenário de crescentes desafios, de rápidas e constantes mudanças no contexto social e económico e de exigência permanente de inovação, os desafios que se impõem ao Gabinete de Acção Social, implicam a assunção de um conjunto de prioridades que visem criar condições para a coesão e desenvolvimento social do concelho, principalmente com medidas de promoção e protecção dos direitos dos grupos sociais mais atingidos pela pobreza e exclusão social.

A congregação de esforços e recursos dos vários actores sociais constitui-se assim como valor na prevenção e correcção das assimetrias sociais pelo que o foco será o trabalho efectivo em rede.

A construção de sinergias, tendo por princípios de acção a subsidiariedade, integração, articulação, participação, inovação e igualdade de género, é a principal estratégia de actuação da Rede Social.

Evidenciamos a articulação com os serviços de atendimento e acompanhamento social descentralizados e as instituições particulares de solidariedade social como referenciais na sinalização de situações de vulnerabilidade social e na promoção da coesão e inclusão social.

Com o objectivo de promover a consolidação e desenvolvimento das instituições de solidariedade social serão concedidos benefícios sociais às Instituições e a colaboração técnica e/ou financeira para as iniciativas que desenvolvem.

A concertação com os parceiros da Rede Social orientará uma intervenção capaz de assegurar uma melhor cobertura de serviços e equipamentos sociais a nível local, através dos objectivos inscritos nos planos de acção das Comissões Sociais de Freguesia e Inter-Freguesias (CSF/CSIF). Também a elaboração da Carta Social Municipal permitirá o levantamento exaustivo das reais necessidades da população na área social e direccionar o investimento de modo a promover a melhoria da oferta da rede de equipamentos e serviços, bem como a qualificação dos recursos existentes.

Com o objectivo de reforçar a organização dos recursos e o planeamento das respostas e equipamentos sociais ao nível supra-concelhio, participará na Plataforma Supraconcelhia do Cávado, estrutura que se centra na discussão e concertação dos concelhos do Cávado em torno dos Diagnósticos Sociais e problemáticas identificadas pelos CLAS.

A parceria com o Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS) – Projecto Ideia +, permitirá a inclusão social dos cidadãos, de forma multissectorial e integrada, através de acções no âmbito do emprego, formação e qualificação; intervenção familiar e parental; capacitação da comunidade/instituições e informação e acessibilidades.

A dinamização da estrutura organizativa do Conselho Local de Acção Social (CLAS) assente em núcleos representativos, circunscritos ao território (CSF/CSIF) ou eixos de intervenção (Grupos Temáticos) que

integram representantes de diferentes entidades em diversas áreas de intervenção, será fundamental para a definição de estratégias integrativas da intervenção social.

Os Grupos Temáticos da Pobreza e acompanhamento aos Sem-Abrigo; Habitação; Deficiência e Toxicodependências e Alcoolismo, áreas prioritárias de intervenção do Plano de Desenvolvimento Social 2008-2013, promoverão o aprofundamento das necessidades sociais e a indicação de estratégias de intervenção.

De modo a encontrar respostas para formas extremas de exclusão garantindo a protecção social às famílias, integração em serviços e respostas sociais que assegurem o bem-estar, com especial atenção aos grupos mais vulneráveis a situações de pobreza, realizar-se-á em parceria com os agentes locais o acompanhamento e integração da população sem-abrigo através de programas, medidas de apoio e a criação de novas parcerias aprofundando o trabalho em rede já existente.

O Grupo Temático da Habitação tem como objectivo promover a oferta da habitação social no concelho adequando-a à procura por parte das famílias e indivíduos isolados de níveis socioeconómicos baixos, inventariando novas necessidades habitacionais, atribuindo habitações e desenvolvendo actividades inovadoras geradoras de oportunidades. Este trabalho será principalmente articulado com a Bragahabit, E.M. que vem assegurando uma política de valorização da qualidade de vida das populações mais desfavorecidas e dos grupos mais vulneráveis que necessitam de apoio habitacional, consolidando uma política social de habitação.

A melhoria das condições habitacionais e qualidade de vida, principalmente dos idosos e dependentes, será também uma premissa pelo que será criado um programa de apoio na elaboração de projectos de construção e de apoio em pequenas obras de conservação e recuperação.

No âmbito da deficiência para além dos objectivos propostos pelo grupo temático – promover a integração profissional, a habilitação e reabilitação, realização de estudos e caracterizações e fomentar mais cultura, lazer e desporto com a finalidade de melhorar as condições para pessoas com deficiência – continuar-se-á a promover a inclusão da pessoa com deficiência em articulação com o GIP – Gabinete de Inserção Profissional – que presta serviço gratuito, orienta, apoia e informa a pessoa com deficiência sobre oportunidades de emprego e formação profissional.

Será desenvolvida uma actuação pró-activa, através da contratação e acolhimento de estágios curriculares/profissionais protocolados com várias instituições; promoção da integração das Pessoas com Deficiência em acções de formação profissional em articulação com o GIP.

Considerando a importância do Sistema de Informação e Mediação a Pessoas com Deficiência – SIM-PD, criado através de um protocolo de colaboração com o Secretariado Nacional para a Reabilitação e Integração das Pessoas com Deficiência (SNRIPD), que presta às pessoas com deficiência uma informação

global e integrada sobre os direitos, benefícios e recursos existentes, apoiando-as na procura das soluções mais adequadas à sua situação concreta e fortalecendo as suas capacidades para assumirem, nas respectivas comunidades, os direitos e deveres cívicos inerentes a qualquer cidadão, será promovida a articulação com este serviço.

Através do Fórum Municipal das Pessoas com Deficiência serão articuladas as necessidades de disponibilidade de transporte para actividades ou deslocações sem outra viabilidade, o estudo para projectos de adaptações habitacionais e a intervenção para resolução de barreiras arquitectónicas urbanas.

Será promovido o benefício do Passe Social que se aplica às pessoas com deficiência que residam e/ou desenvolvam as suas actividades (escolares, profissionais, de ocupação ou outras) no concelho de Braga, designadamente: Pessoa com Deficiência com grau de incapacidade permanente, igual ou superior a 60% e Pessoa Acompanhante, caso se justifique e só acompanhado pelo titular do passe, pode requerer passe gratuito se não tiver rendimentos de trabalho ou passe com 50% desconto caso usufrua de rendimentos.

Sempre que o acesso dos alunos deficientes não seja possível mediante a utilização de carreiras públicas, será assegurado esse transporte.

No domínio da intervenção precoce será promovida a articulação com o Projecto de Intervenção Precoce de Braga dirigido a crianças com deficiência ou em risco de atraso grave de desenvolvimento e que tem desenvolvido, em parceria com as Instituições locais, acções específicas, através de programas de apoio a crianças com necessidades educativas especiais e suas famílias, no âmbito da educação, da saúde e da acção social.

A pobreza e a exclusão social como consequência da falta de recursos e de condições de vida mais difíceis estão também associadas a uma maior prevalência de estilos de vida menos saudáveis, com um acesso mais difícil a cuidados de saúde.

Assim, de modo a promover mais saúde para todos e todas, serão desenvolvidas acções no âmbito da promoção da saúde mental, através de uma abordagem abrangente, melhorando a informação sobre doença mental através de acções de sensibilização, (in)formação à população geral e grupos específicos sobre factores de risco para a saúde mental e acções de combate ao estigma e discriminação dos doentes mentais.

O Grupo Temático da Toxicodependência e Alcoolismo também desenvolverá acções promotoras da saúde que visem sensibilizar para a redução da procura do consumo de substâncias psicoactivas, através das sinergias do território.

As crianças, os jovens e os idosos, enquanto grupos de risco de pobreza e exclusão social, serão também trabalhados de forma integrada com os agentes promotores da sua inclusão.

Assim, será dinamizado o Grupo Temático da Infância e Juventude que articulará com os projectos em curso no âmbito do programa Escolhas que visa promover a inclusão social de crianças e jovens provenientes de contextos socioeconómicos mais vulneráveis, particularmente dos descendentes de imigrantes e minorias étnicas, tendo em vista a igualdade de oportunidades e o reforço da coesão social.

De modo a garantir uma eficiente e eficaz execução da política de prevenção do abandono escolar e do combate ao trabalho infantil, apoiará e colaborará nos objectivos inscritos no Programa para a Inclusão e Cidadania (PIEC) do Vale do Cávado, que visa o reforço dos objectivos na área da inclusão social e da promoção dos direitos das crianças e jovens.

Também neste âmbito temático, é fundamental o apoio permanente ao funcionamento da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens quer ao nível logístico quer através da cedência de recursos humanos que assegurem uma eficaz e eficiente intervenção com as crianças e jovens em risco e promova os seus direitos, previna ou ponha termo a situações susceptíveis de afectar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral.

Esta colaboração será efectivada também com o Banco Local de Voluntariado no âmbito da integração/acompanhamento de jovens em projectos de promoção da cidadania activa e participativa e ainda de apoio educativo.

Mantendo uma política de promoção do Envelhecimento Activo e tendo em conta que o Parlamento Europeu aprovou o ano 2012, como o Ano Europeu do Envelhecimento Activo e da Solidariedade entre Gerações, irão se promover estudos e acções que visem responder aos desafios do envelhecimento, bem como a partilha das melhores práticas, de modo a continuar a dar oportunidade aos mais idosos de desempenharem um papel activo na sociedade e de viverem as suas vidas de maneira o mais saudável e independente possível.

Dar-se-á ênfase ao projecto *Voluntariado de Proximidade*, continuando a acompanhar e apoiar os núcleos existentes e fomentando a criação de novos, abrangendo mais cidadãos carenciados sem retaguarda familiar. Promovendo, deste modo, o direito do idoso, criança, jovem ou deficiente de desfrutar de uma vida com sentido onde o estabelecimento de contactos humanos é uma realidade que combate o isolamento social. Este projecto caracteriza-se pelo tipo de relações que se estabelecem entre os voluntários e os beneficiários, tendo por base referências territoriais comuns. O factor de pertença geográfica dos voluntários à freguesia onde desenvolvem a sua actividade proporciona-lhes um melhor conhecimento das necessidades locais e do seu contexto, favorecendo a criação de laços de solidariedade e de confiança. Traduz-se assim num espaço privilegiado para o exercício da cidadania que se caracteriza pela disponibilidade, gratuitidade e espírito de serviço.

Promover-se-á à formação na área do envelhecimento, direccionada a cuidadores informais, de forma a dotar das competências mínimas voluntários, famílias e cuidadores em geral.

Serão realizadas acções de promoção da cultura, convívio, saúde e autonomia em parceria com as Instituições locais.

Relativamente ao eixo inscrito no Plano de Desenvolvimento Social referente à correcção de desvantagens na educação, formação e qualificação, será dinamizado o Grupo Temático do Emprego e Qualificação que em articulação com o Gabinete de Inserção Profissional definirá estratégias de integração profissional, fornecendo informação, orientação profissional e o apoio ou acompanhamento na inserção no mundo do trabalho e apoiando a procura de uma formação e/ou emprego, bem como de articulação com o tecido empresarial. Serão realizadas acções de informação sobre medidas de apoio; formação sobre técnicas de procura activa de emprego e acções de formação sobre empreendedorismo, criação de emprego e promoção de programas ocupacionais.

Também neste âmbito, participará no Projecto JANUS, promovido pela EAPN – Rede Europeia Anti-Pobreza cujo objectivo geral visa promover o desenvolvimento de percursos individualizados de inserção social e profissional, através da transmissão de competências básicas (sociais, pessoais, relacionais e profissionais) e da definição de projectos de vida de pessoas beneficiárias do Rendimento Social de Inserção.

O reforço do Sistema de Informação para a Inclusão Social será também um instrumento facilitador de acesso à população de informação sobre medidas, direitos, acções e projectos que estejam a ser desenvolvidos por todas as entidades parceiras.

Assim, será criado um espaço de conexão entre os parceiros de modo a partilharem informação, experiências, eventos, projectos e acções e de acesso também à população em geral.

Manter-se-á actualizada a página da internet, os guias de recursos para a inclusão social e a publicação semestral do Boletim da Rede Social.

No âmbito da protecção social às famílias será criada uma rede de apoio alimentar, através da articulação com as entidades que promovem essa resposta social, bem como a criação de outros serviços de distribuição alimentar, que garantam o acesso às refeições por parte das famílias.

O atendimento e orientação social será fundamental na orientação das pessoas em situação de vulnerabilidade social para os apoios e medidas sociais existentes, como meio facilitador de acesso aos direitos e de promoção de uma cidadania activa.

A articulação e a participação no Núcleo Local de Inserção, do Rendimento Social de Inserção, será fundamental para o desenvolvimento integrado da acção social e participação/envolvimento dos beneficiários nos programas de inserção.

A formação parental a famílias em situação desestruturação social será fundamental para melhorar as suas competências pessoais e sociais, bem como uma melhoria da gestão doméstica e do orçamento familiar.

Tal como nos anos anteriores, o Município continuará a apoiar as famílias mais vulneráveis, com filhos a frequentar o 1º ciclo de escolaridade, nomeadamente ao nível das refeições escolares e ainda no transporte escolar dos alunos até ao 12º ano de escolaridade.

Tendo em conta a conjuntura sócio económica do País, muitas famílias afectadas pelo desemprego, sentem dificuldades e vêem os seus rendimentos reduzidos para fazer face aos seus compromissos, nomeadamente no que concerne ao pagamento de livros e refeições escolares dos seus filhos. Apesar de todas as famílias com 1º e 2º escalão serem apoiadas, conforme é previsto na Lei, outras que viram os seus proventos reduzir significativamente, poderão sê-lo também desde que avaliada a sua situação actual e a mesma se situe ao nível dos 1º e 2º escalões do abono de família. Nenhuma criança deixará de ter apoio de refeição por manifesta insuficiência económica familiar.

Também a isenção de taxas e apoios técnicos em projectos de construção, as tarifas sociais de água, ligação de saneamento e de transporte público e o acesso gratuito às piscinas municipais para fins de promoção da saúde aos grupos socialmente mais vulneráveis serão benefícios sociais a manter.

O Gabinete de Acção Social tem vindo a combater a violência doméstica e de género, através da implementação de uma política concertada e estruturada com todos os agentes locais, apostando no desenvolvimento de acções que promovam a informação, sensibilização e educação. Serão desenvolvidas acções que visem a valorização e actuação na prevenção da vitimização de jovens bem como da violência simbólica relacionada com as desigualdades de género; a responsabilidade social das empresas no combate a esta problemática, promover o *empowerment* das vítimas através de uma intervenção integrada.

Serão desenvolvidas acções de divulgação da matriz de encaminhamento e guia de recursos na área da violência doméstica e será aprovado o Plano Municipal para a Igualdade de Género.

Ao nível da resolução de conflitos familiares, de litígios em matéria laboral e de conflitos penais, promover-se-á a articulação com o Gabinete para a Resolução Alternativa de Litígios, no âmbito da parceria com Ministério da Justiça.

Numa altura de fragilidade social é necessário promover e valorizar o voluntariado. O Banco Local de Voluntariado tem-se constituído como um parceiro estratégico no desenvolvimento de uma política de promoção do encontro entre oferta e procura de voluntários, acolhendo candidaturas de voluntários e de entidades promotoras de voluntariado, dando formação e apoio à elaboração de projectos, integrando e acompanhando a sua execução.

Assim, promover-se-á as acções em curso que visam o encontro entre a oferta e procura de voluntários, nomeadamente: inscrição, avaliação e formação geral em voluntariado a todos os candidatos ao exercício

de voluntariado; inscrição de instituições promotoras de voluntariado e apoio à construção de projectos de voluntariado; integração de voluntários em instituições e/ou projectos e posterior acompanhamento da sua actuação. Sempre que sinalizado como necessário serão realizadas acções de formação específicas para a intervenção dos voluntários.

Ao nível do *Voluntariado Empresarial* é objectivo continuar a investir na sensibilização e mobilização das organizações, em particular do sector empresarial, com o intuito de que assumam uma cultura e uma prática de responsabilidade social e ambiental no dia-a-dia organizacional, como modo de contribuir para a sociedade, de forma positiva, e gerir os impactos sociais e ambientais da organização como forma de assegurar e aumentar competitividade.

Fomentará o projecto de recolha de livros escolares, baseado nos princípios da rentabilização dos recursos financeiros e ecológicos e do combate ao desperdício, através da atribuição de livros escolares a estudantes, prioritariamente em situação comprovada de carência social, em articulação com os agrupamentos escolares.

Promover-se-á a articulação com os vários núcleos de instituições directamente vocacionadas para o trabalho com voluntários – Associação Justiça para Todos; Unicef-Braga; AMI-Braga; OIKOS-Cooperação e Desenvolvimento e a Civitas-Braga, desenvolvendo acções em parceria.

Consciente das necessidades que poderão surgir no decurso deste ano, o Gabinete de Acção Social desenvolverá ou colaborará em projectos de intervenção comunitária e desenvolvimento social a nível local e nacional.

CULTURA

Promover o acesso à cultura, nas suas diferentes áreas, privilegiando a cooperação associativa e institucional, é a missão definida pela área da Cultura do Município, para 2012. Subjacentes estão os objectivos estratégicos de consolidar os programas estruturantes da programação cultural do Município, de divulgar e preservar os valores patrimoniais do concelho e de promover a difusão cultural e as novas tecnologias.

O cumprimento deste plano pautar-se-á pelo compromisso de envolvimento de outros agentes culturais, públicos e privados, tendo em vista o aproveitamento de sinergias evolutivas, geradas pela dinâmica cultural, susceptíveis de proporcionar um aumento dos níveis de fruição cultural da população, e de potenciar o turismo cultural, um dos mais importantes vectores de desenvolvimento contemporâneo.

Do mesmo modo, o Município perseguirá o objectivo de formar e criar novos públicos, crítica e civicamente abertos à evolução e à criação cultural contemporâneas.

I – Sociedade, Conhecimento e Participação

FESTIVAIS E ANIMAÇÕES DE RUA

No quadro das grandes realizações anuais, o Município prosseguirá com a organização de grandes eventos, nos mais variados domínios da expressão cultural, artística e histórica.

– "BRAGA ROMANA – Reviver Bracara Augusta"

Reconstituir o ambiente que há dois mil anos transformou Bracara Augusta na capital da antiga província da Galécia, é o objectivo desta grande recriação histórica, de molde a que o cidadão actual se possa confrontar com a sociedade romana dos primeiros séculos da nossa era, e melhor conhecer o legado patrimonial da época romana.

O Município continuará a usar esta recriação histórica como estratégia de valorização do passado histórico de Braga, envolvendo para o efeito diversas instituições, a comunidade escolar, o movimento associativo, as freguesias e a população em geral.

O centro histórico da cidade, no último fim-de-semana de Maio, voltará a ser animado com a reconstituição ao vivo de actividades económico-sociais, através da instalação de um mercado romano. Paralelamente, far-se-á animação de rua através da organização de cortejos, espectáculos nocturnos, representações teatrais de tema romano, e actuação de artistas ambulantes de música e circo.

Também serão promovidas sessões pedagógicas destinadas a crianças e jovens e visitas a espaços históricos musealizados (Termas Romanas, Fonte do ídolo, Ruínas da Sé, Museu D. Diogo de Sousa).

– MIMARTE – Festival de Teatro de Braga

O MIMARTE continuará a proporcionar ao público um cartaz de elevado nível artístico, onde se incluem espectáculos das melhores companhias nacionais, bem como outros de fundo clássico greco-latino, que permitem fazer um oportuno cruzamento com a herança cultural romana da cidade.

Na sua 14.ª edição, este festival manter-se-á fiel ao seu figurino original, que é o de colocar particular ênfase no teatro realizado na rua, numa relação de grande espontaneidade com o espectador.

Como habitualmente, decorrerá na primeira quinzena de Julho, com a participação de companhias locais, nacionais e estrangeiras, em espaços tradicionais e já consagrados pelo público: o Rossio da Sé, o Theatro Circo e o Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa.

– Festival Internacional de Folclore

O Festival Internacional de Folclore de Braga, que granjeou já grande destaque no panorama folclórico local, regional e nacional, continuará a ser um grandioso encontro de culturas de vários povos do mundo. A 14.ª edição, com a componente internacional reforçada, mercê da parceria instituída com a Casa da Gaia de Argoncilhe, realizar-se-á no último fim de semana de Julho, na Avenida Central, perante milhares de bracarenses, e de turistas, que têm a oportunidade de apreciar a grande variedade e riqueza dos muitos grupos portugueses e estrangeiros, que exibem, os seus costumes e a beleza da sua etnografia. Paralelamente ao festival, decorrerá, na Casa dos Crivos, uma mostra/exposição de etnografia, cuja realização cabe, em regime de rotatividade, a um dos grupos folclóricos do concelho.

– Noites de Verão

Nas noites de Verão, em espaços de ar livre, como a Avenida Central, a Avenida da Liberdade e o Parque da Ponte, serão organizados espectáculos musicais, de distintos géneros, bem como de outras especialidades artísticas, como a dança.

– Tardes de Domingo

Nos meses de Julho e Agosto, aos domingos à tarde, na Avenida Central, os Grupos Folclóricos do Concelho continuarão a corresponder ao entusiasmo de milhares de amantes da etnografia, ao exibir as danças e cantares, usos e costumes desta região.

COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL

O Município, dentro das suas atribuições, competências e capacidades, continuará a criar dispositivos de articulação entre os sectores públicos, privados, cooperativos e associativos, facilitando a cooperação e coordenação de investimentos para o desenvolvimento estratégico do sector cultural.

Continuará a apostar numa cooperação abrangente com os parceiros institucionais da cidade (Universidades, Museus, Fundação Bracara Augusta, Instituto Português da Juventude e Inatel), bem como, com associações profissionais e empresariais, associações culturais e demais agentes de desenvolvimento, em projectos, programas e acções que revistam importância estratégica para o concelho.

Os mesmos critérios serão aplicados à cooperação cultural com entidades regionais envolvidas no **Quadrilátero Urbano do Minho**, propondo a co-produção de conteúdos de interesse mútuo.

– Theatro Circo

O Theatro Circo, enquanto instrumento incontornável da política cultural do Município para a cidade, continuará a assegurar uma programação ecléctica, que, embora mantendo uma percentagem significativa de espectáculos de artistas estrangeiros, dará especial destaque à produção nacional, assim como à projecção de cinema de qualidade.

Também, e no que respeita à captação e formação de novos públicos, prosseguirá com a realização de actividades dirigidas especialmente ao público infanto-juvenil, em parceria com o Pelouro da Cultura. É assim, que a acção prevista, para o ano de 2012, contemplará: IV Mostra de Teatro Escolar; espectáculos e outras actividades dirigidas a este público, com conteúdos dos programas curriculares; outros espectáculos destinados ao público infanto-juvenil, a realizar, sobretudo em períodos de interrupção do calendário lectivo e manhãs infantis, realizadas aos domingos.

No âmbito do contrato programa celebrado com o Município, e do protocolo com a Companhia de Teatro de Braga, será intensificado o plano de formação e desenvolvimento do teatro escolar dos vários graus de ensino, através da programação de espectáculos e outros eventos, e da disponibilização de apoio logístico e técnico. Paralelamente, serão realizadas oficinas, dirigidas a professores e alunos, sobre expressão oral, leitura e interpretação, escrita, cenografia, iluminação, figurinos, e, ainda, leituras encenadas e comunidade de leitura dramática.

– Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva

A Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva é hoje um importante pólo de difusão cultural e de incentivo à leitura. Continuará a desenvolver projectos de forte envolvência com a comunidade e assumirá, no seu plano de intervenção, diversas actividades permanentes e pontuais de formação de novos públicos para a leitura e para a fruição do livro. Promoverá, ainda, lançamentos regulares de obras, debates, conferências e

exposições de variada temática, bem como continuará a disponibilizar o auditório para a realização das mais variadas actividades socioculturais. Em parceria com o Pelouro da Cultura, continuará a apoiar as bibliotecas das escolas do ensino básico do concelho, através do programa "Ler Ajuda a Crescer".

II – DESENVOLVIMENTO E DIFUSÃO CULTURAL

A intervenção e o investimento do Município no domínio da criação e da fruição cultural continuarão a respeitar a liberdade e autonomia dos movimentos de expressão artística, e terão em linha de conta as transversalidades e os cruzamentos que por norma se manifestam entre movimentos e dinâmicas de evolução sociocultural. Para potenciar a indução destes movimentos de valorização dos cidadãos e dos organismos colectivos, o Município garantirá o acesso a uma vasta gama de equipamentos e serviços.

ACTIVIDADES PARA O PÚBLICO ESCOLAR

Ciente da imprescindibilidade do acesso à cultura para a formação integral do indivíduo, o Município disponibiliza, para 2012, um programa diversificado de actividades culturais destinado ao público escolar do concelho.

Este programa pretende fomentar a livre expressão, a imaginação e a sensibilidade, bem como permitir alargar os horizontes, enriquecer a linguagem e despertar vocações. Deste modo, contribui para a formação de novos públicos, civicamente críticos e participativos.

- V Mostra de Teatro Escolar

Esta iniciativa decorre no Theatro Circo e resulta de uma parceria estratégica entre o Pelouro da Cultura, o Theatro Circo e os grupos de teatro escolar existentes nas escolas do 2.º e 3.º ciclos e secundárias.

- Espectáculos Didácticos no Theatro Circo

Serão promovidos espectáculos didácticos de teatro e dança, tendo por base conteúdos inscritos nos programas curriculares dos 1.º, 2.º, 3.º ciclos e secundário do ensino oficial.

- Actividades Pedagógicas Multidisciplinares

Ateliês de artes performativas, recitais de música, oficinas de artes plásticas, horas do conto, sessões de incentivo à leitura, visitas guiadas ao Theatro Circo, ao da Museu da Imagem, à Casa dos Crivos, à Torre de Menagem e ao Arquivo Municipal, visionamento de filmes e documentários na Videoteca Municipal.

- Bolsas de Estudo de Música

No âmbito do protocolo celebrado com a Fundação Bomfim, o Município atribui bolsas de estudo para aulas de música na Escola de Música do Carandá. Deste modo, proporciona a crianças com aptidões musicais, mas com dificuldades económicas, a frequência de aulas, com vista à sua formação musical.

- Bolsas de Estudo de Dança

Pelo 10.º ano consecutivo, e conforme o previsto no protocolo existente entre o Município e a Arte Total, serão atribuídas 60 bolsas de estudo, permitindo a jovens, com condicionalismos económicos e com idades entre os 3 e os 25 anos, a aprendizagem de dança criativa, clássica e contemporânea.

Para além das actividades enunciadas, o público escolar é motivado a participar noutras iniciativas, tais como: Braga Romana, Dia Mundial da Música, Dia Mundial do Teatro, Dia Mundial do Livro, animação no âmbito das Bibliotecas de Jardim, Dia Mundial da Dança, no Concurso de Presépios e na animação que lhe é associada.

EQUIPAMENTOS, RECURSOS E PROGRAMAS

O apoio a programas de instituições, escolas e grupos do movimento associativo e artístico em geral, e a projectos culturais de interesse público relevante, bem como o uso de recursos autárquicos, sejam humanos, técnicos, logísticos e financeiros, serão subordinados a metodologias e critérios da mais rigorosa racionalidade e imparcialidade.

– Parcerias, Protocolos e Acordos de Colaboração

A celebração de parcerias, acordos de colaboração e protocolos com as mais diversas entidades e organismos, (universidades, museus, escolas, freguesias, associações, fundações, etc.) nas mais variadas áreas da intervenção pública e privada, será um dos meios privilegiados para o estabelecimento de sinergias de desenvolvimento cultural do concelho.

– Apoio ao Movimento Associativo e Institucional

No plano logístico, o movimento associativo, académico, profissional, sindical e institucional poderá usufruir das seguintes equipamentos geridos pelo Município:

Auditório Municipal Galécia, Casa dos Crivos, Torre de Menagem, Mercado Cultural do Carandá, Videotecas Municipais, Museu da Imagem, Salas do Estádio 1.º de Maio, Espaços Internet, em condições adequadas para o desenvolvimento dos seus programas e projectos.

No plano técnico, científico e financeiro os agentes culturais poderão contar com:

- Apoio das Oficinas de Luminotecnia, Sonoplastia, e Figurinos, na área da realização de espectáculos, tal como na confecção de trajes e figurinos,
- Afectação dos serviços gráficos para a divulgação das actividades culturais, nomeadamente através da elaboração de cartazes e de outro material gráfico,
- Consultadoria nos mais diversos níveis da actividade cultural, bem como apoio à realização de literatura monográfica, seminários, debates, jornadas e conferências.

– Casa dos Crivos e Torre de Menagem

As artes plásticas e visuais continuarão a ter na Casa dos Crivos e na Torre de Menagem dois pólos de difusão. Estes dois espaços continuarão a assegurar a realização de exposições a muitos artistas e instituições, com especial enfoque na divulgação dos artistas bracarenses. As mostras versam todas as disciplinas da expressão artística, tendo em vista a intensificação das relações dos bracarenses não só com a cultura contemporânea mas, também, com o património simbólico, religioso e etnográfico.

- Auditório Municipal Galécia

Este espaço continuará a ser utilizado especialmente por grupos de teatro do concelho, porque aí dispõem das condições necessárias para o desenvolvimento dos seus projectos. De destacar, nesta situação, o Tin.Bra – Teatro Infantil de Braga, que neste auditório desenvolve grande parte do seu projecto teatral.

Também outras associações de vários sectores, públicas, privadas e sindicais, usam este equipamento municipal para a realização das suas actividades regulares.

- Mercado Cultural do Carandá

Este espaço municipal integra vários serviços de cariz cultural, como a Escola de Dança, a Escola de Música, um espaço de formação e oficinas, dirigido pelo Tin.Bra, um espaço Internet, bem como postos de venda de produtos associados a actividades culturais. Programas de animação multidisciplinar, como exposições e mostras temáticas, feiras de produtos biológicos e de artesanato e acções de promoção do livro, entre outros bens culturais, reforçam a dinamização deste espaço cultural.

- Videotecas Municipais e Espaço Internet

No campo das novas tecnologias da informação, as Videotecas Municipais do Raio e do Parque da Ponte continuarão a realizar actividades de apoio videográfico a munícipes, escolas, ATL's, e outras entidades.

Serão programadas sessões de projecção de filmes temáticos e documentários dirigidas ao público escolar a apresentar em escolas e ATL's e de cinema clássico português ao público sénior em lares e centros de dia. Manter-se-á o projecto semanal, Cinema de Almofada.

O Espaço Internet do Mercado Cultural do Carandá continuará a assegurar a transmissão de competências básicas aos munícipes no domínio das novas tecnologias. Continuará a assegurar-se o empréstimo das instalações para acções de formação de diversas entidades e instituições.

- Museu da Imagem

O Museu da Imagem corporiza, hoje, um projecto do Município de Braga com reconhecido valor nacional e internacional. A sua programação continuará a ser ecléctica, no sentido de ir ao encontro das formas de representação mais significativas na área da fotografia.

A programação para 2012, que se enquadra nesse paradigma, irá dar visibilidade a um conjunto de exposições e autores relevantes da cena fotográfica nacional e internacional: José Miguel Ferreira, Vitor Xavier, William Greenfield, Andrea Altemühler, Gilles Perin, Monika Merva (Estados Unidos) e Projecto Revelações .

No âmbito do serviço educativo e de formação de públicos, prosseguir-se-á com a realização de actividades no âmbito da formação e da relação pedagógica com a imagem. Também, e sempre que possível, será aproveitada a presença de alguns dos fotógrafos, para a realização de oficinas. Será o caso de William Greenfield e Gilles Perin que realizará duas oficinas para a aprendizagem da técnica de grande formato e *cheap camera*.

- Estádio 1.º de Maio/Bandas de Garagem

Depois de ter posto a funcionar nove salas de ensaio para apoio ao desenvolvimento de uma expressão da cultura urbana conhecida por bandas de garagem, o Município prosseguirá as obras de reabilitação do estádio 1.º de Maio, com vista a disponibilizar mais espaços para responder às muitas solicitações neste domínio musical, como também no âmbito das artes performativas.

- Antigo Edifício da CP

Serão concluídas as obras de requalificação da antiga estação da CP, possibilitando, assim, o seu aproveitamento para fins culturais.

ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL

A animação sociocultural promovida pelo Município será orientada no sentido de corrigir eventuais assimetrias culturais que possam ainda existir no espaço concelhio e de valorizar e aproveitar a rede de espaços públicos das freguesias. A estratégia deste programa passa pela participação das comunidades e do movimento associativo nos ciclos festivos, que são excelentes propiciadores do fomento do imaginário popular e da memória colectiva das comunidades.

- Descentralização Cultural

Este programa, que visa reforçar a animação sociocultural nas freguesias, consubstancia-se na realização de espectáculos, aos fins-de-semana, em concertação com as juntas de freguesia. Trata-se de uma intervenção cultural na área da música tradicional e popular e do teatro, protagonizada pelo movimento artístico bracarense e que ocorre entre os meses de Fevereiro e Maio e Setembro e Novembro de cada ano.

- Bibliotecas de Jardim

As Bibliotecas de Jardim da Avenida Central e a do Parque da Ponte continuarão ser uma aposta, enquanto espaços privilegiados para o incentivo à leitura, e onde decorrem actividades paralelas e de extensão cultural, nomeadamente, sessões de conto para o público infanto-juvenil e sénior.

Será também concedido apoio ao funcionamento de bibliotecas de verão, nas piscinas das freguesias, traduzido, especialmente, no empréstimo de livros.

- Parque da Ponte

Com a sua recente requalificação, o Parque da Ponte tornou-se um aprazível espaço, para a fruição da natureza, cuja dinamização cultural se pretende incrementar, em 2012, através da realização de programas de animação sociocultural. Para o efeito, e para além da Videoteca e da Biblioteca de Jardim, serão programados eventos, compagináveis com as condições oferecidas pelo auditório e outros espaços do Parque, por forma a que os bracarenses, artistas e público, disponham de mais uma zona de lazer e de fruição cultural.

III – PATRIMÓNIO

- Arquivo Municipal

O Arquivo Municipal prosseguirá com a comunicação e difusão da informação contida no seu fundo documental aos investigadores, aos estudantes, aos munícipes e aos próprios serviços do Município, bem como a realização das incorporações solicitadas pelos serviços camarários e das operações de avaliação e selecção dos documentos.

Dar-se-á também a continuidade ao trabalho de actualização na aplicação das Deliberações das Reuniões de Câmara do ano de 2012, bem como a inventariação do Arquivo Histórico e da Catalogação da Série: Registo dos Termos de Entrada dos Expostos na Roda.

- Toponímia

Serão atribuídos topónimos às novas artérias do concelho, efectuadas possíveis alterações, nomeadamente a partilha de topónimos entre freguesias, bem como, a actualização na base de dados dos topónimos aprovados em Reunião do Executivo Municipal

Prosseguir-se-á com a colaboração com o Serviço dos CTT/Código Postal, Conservatórias, AMA e Finanças, fazendo a correspondência dos Lugares aos Topónimos.

- Revista "Bracara Augusta"

Prevê-se o início da preparação do volume LVI.

PRÉMIOS E CONCURSOS

– Prémio Literário Maria Ondina Braga

O Prémio Literário Maria Ondina Braga, instituído pelo Município, no âmbito da homenagem com que distinguiu esta insigne escritora bracarense, terá, em 2013 a sua 5.ª edição, pelo que a candidatura decorre durante o ano de 2012.

– Concurso Municipal de Fotografia

A Divisão de Cultura e a Divisão de Renovação Urbana darão continuidade à realização deste concurso, subordinado ao tema "O Património Construído do Município de Braga", que culmina com uma exposição a decorrer na Casa dos Crivos.

PATRIMÓNIO SIMBÓLICO E TRADIÇÃO

– Cantar dos Reis e Janeiras

Como forma de preservação e divulgação de um dos mais expressivos costumes associados à quadra natalícia, será levada a efeito mais uma edição do Cantar dos Reis e Janeiras. Neste âmbito, grupos de Cantares Tradicionais fazem a animação de praças e ruas da cidade e visitam instituições de solidariedade social, dentro do espírito de fraternidade que caracteriza esta época festiva.

Esta actividade culmina com o XXV Encontro de Grupos de Reis, que acontecerá, no auditório do PEB, no dia 8 de Janeiro.

– Carnaval Infantil

A tradição carnavalesca será vivida pelos alunos dos estabelecimentos de ensino do concelho de Braga, do sistema público e privado. A iniciativa, que se realiza na sexta-feira anterior ao Carnaval, integra o tradicional cortejo de máscaras, que percorre as principais artérias do centro histórico e encerra com um espectáculo, na Avenida Central.

– Dia Mundial do Teatro

O Dia Mundial do Teatro, efeméride que se celebra a 27 de Março, será comemorado com um espectáculo no Teatro Circo. A Companhia de Teatro de Braga também assinalará esta data, com espectáculos da sua produção. Igualmente, e com vista a sensibilizar para o teatro, enquanto arte do espectáculo, realizar-se-ão, espectáculos dirigidos ao público escolar.

– Dia Mundial do Livro

Com vista a celebrar o Dia Internacional do Livro Infantil e o Dia Mundial do Livro, o Município promove um diversificado leque de actividades de animação literária, em colaboração com associações ou instituições

do sector da literatura e da educação, mormente da Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva. Ao longo do ano prossegue a política de fomento do livro e da leitura, realizada nesta biblioteca da rede de leitura pública e na rede complementar das bibliotecas, nas quais são desenvolvidas acções de formação e captação de novos leitores.

– Dia Mundial da Dança

O Dia Mundial da Dança, a celebrar a 29 de Abril, será assinalado com espectáculos no Theatro Circo, e com a realização de oficinas, aulas abertas e animação de rua que contarão com a participação das escolas de dança da cidade.

– Dia Mundial da Música

A Escola de Música do Carandá, o Conservatório de Música Calouste Gulbenkian e o Theatro Circo colaborarão com o Município para a concretização do programa comemorativo do Dia Mundial da Música, que ocorre a 1 de Outubro, o qual será preenchido, essencialmente, por concertos e recitais dirigidos ao público escolar. No Theatro Circo decorrerá um concerto evocativo da efeméride.

– Concurso de Presépios

O Concurso de Presépios, que visa estimular a imaginação e criatividade das crianças e jovens em idade escolar, assim como preservar este ritual tão enraizado no espírito popular, culmina com exposição dos trabalhos, na Casa dos Crivos. Em paralelo, decorrerá uma animação literária e teatral da autoria de técnicos da Divisão de Cultura, especialmente vocacionada para os alunos do 1.º ciclo do ensino básico do concelho.

AGENDA CULTURAL

A agenda "BragaCultural" é um instrumento privilegiado de difusão da actividade do município, disponibilizado mensalmente. Assumem especial destaque os eventos realizados no Theatro Circo e na Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, assim como, iniciativas dos diversos organismos públicos e privados que promovem actividades no concelho. É, também, um eficaz meio de divulgação do património cultural classificado e museológico do concelho. A "BragaCultural" tem uma distribuição muito abrangente e está disponível no sítio do Município.

CAPITAL EUROPEIA DA JUVENTUDE

O Pelouro da Cultura associa-se à celebração, em 2012, da Capital Europeia da Juventude, disponibilizando-se para participar e apoiar com os seus recursos, equipamentos, meios técnicos e humanos, com vista à afirmação da imagem de Braga.

A Juventude assumir-se-á, ainda, como temática transversal a várias actividades, nomeadamente à Braga Romana e ao Mimarte.

EDUCAÇÃO

A Educação tem sido e continuará a ser uma das grandes prioridades da Autarquia, apostando num ensino de qualidade, acessível a todos, com escolas atractivas e dando continuidade às orientações da Carta Educativa de Braga.

A Câmara Municipal vai continuar a assegurar o efectivo exercício das atribuições e competências que foram transferidas para o Município, designadamente nos seguintes domínios:

a) Pessoal não docente dos estabelecimentos de educação pré-escolar e do ensino básico;
b) Actividades de enriquecimento curricular no 1.º ciclo do ensino básico;
c) Gestão do parque escolar nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico.

a) Pessoal não docente dos estabelecimentos de educação pré-escolar e do ensino básico

- Proceder a uma análise dos rácios do pessoal não docente das escolas básicas e jardins-de-infância, de forma a suprir as necessidades verificadas de uma forma rápida e eficaz;
- Analisar os pedidos de transferências e pedidos de mobilidade, bem como as exigências de colocação de mais pessoal não docente para os estabelecimentos de ensino;
- Dar continuidade ao sistema integrado de avaliação de desempenho da Administração Pública – SIADAP – para o pessoal não docente distribuído por todos os agrupamentos;
- Aplicar a Higiene e Segurança no Trabalho;
- Promover formação profissional para Assistentes Operacionais e Assistentes Técnicos.

b) Actividades de enriquecimento curricular no 1.º ciclo do ensino básico

O Município de Braga continuará a trabalhar no sentido de proporcionar aos alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico, novas aprendizagens, conhecimentos e experiências através da oferta de um leque variado de Actividades de Enriquecimento Curricular,

A implementação das Actividades de Enriquecimento Curricular – AEC`s desde 2006, sob orientação do Despacho n.º 12.591/2006, permitiu que o conceito de Escola a Tempo Inteiro fosse adoptado, beneficiando as famílias e demonstrando que a adaptação desta medida foi uma aposta acertada da parte da Câmara Municipal de Braga.

O Município propõe para 2012, a oferta de AEC´S em todas as Escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico do Concelho, num total de 73 estabelecimentos de ensino e em áreas que vão do Ensino de Inglês, Ensino de Música, Expressões Lúdico-Expressivas, Ensino de Meio Ambiente, Ensino de Actividade Física e Desportiva, Ensino de Tecnologias de Informação e Comunicação e Ensino de Expressão Dramática.

Relativamente ao corpo docente a contratar para leccionar estas áreas de actividades, prevê-se um total de 210 professores, distribuídos da seguinte forma: Ensino de Inglês – 67, Ensino de Música – 16, Expressão Musical – 20, Ensino de Meio Ambiente – 23, Ensino de Actividade Física e Desportiva – 67, Ensino de Tecnologias de Informação e Comunicação – 9, Ensino de Expressão Dramática – 8.

c) Gestão do parque escolar nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico

Dando cumprimento ao Acordo de Colaboração efectuado entre o Município de Braga e o Ministério de Educação para a requalificação e substituição das actuais instalações do 2.º e 3.º Ciclos da Escola Básica André Soares e Dr. Francisco Sanches, serão executadas as referidas obras.

No que se refere à manutenção e apetrechamento, de acordo com as necessidades, vamos tornar todas as escolas mais atractivas e com melhores condições físicas para o ensino.

PROJECTOS EDUCATIVOS

Vamos continuar a implementar os projectos educativos e iniciativas já existentes e trabalhar em conjunto com a comunidade educativa – pais, professores, alunos, agrupamento de escolas, conselhos gerais, entre outros, de forma a reunir sinergias para desenvolver novos projectos pedagógicos.

Os três grandes Projectos Educativos existentes: o Centro de Recursos Educativos – CRE, a Quinta Pedagógica de Braga e a Escola de Educação Rodoviária, desenvolvem a sua actividade com o intuito de enriquecer pedagogicamente os alunos e proporcionar-lhes novas experiências sejam elas lúdicas, culturais, sociais ou educativas.

A experiência adquirida ao longo do tempo com estes projectos educativos, ajuda a desenvolver novas actividades que todos os anos são acrescentados a cada um destes projectos, bem como são prova, de que o trabalho realizado até à data é seguramente para manter no ano de 2012.

O Projecto Educativo ligado à Saúde, Nutrição e Educação Alimentar, iniciado no ano transacto, irá manter-se no decurso deste próximo ano seguindo esta lógica.

As acções educativas implementadas para o ano de 2012 são as seguintes:

- Dia Mundial da Alimentação;
- Circo de Natal;
- Dia Mundial da Árvore e da Floresta;
- Visitas a quintas, mercados e centrais hortofrutícolas;
- Visitas de Estudo à Feira do Livro;
- Dia Mundial da Criança;
- Apoio às Visitas de Estudo dentro e fora do concelho;

- Actividades desenvolvidas no âmbito dos vários Pelouros do Município de Braga.

1. A QUINTA PEDAGÓGICA – CENTRO DE FORMAÇÃO E EXPERIMENTAÇÃO AMBIENTAL

A Quinta Pedagógica de Braga, projecto educativo do Município de Braga, tem como principal objetivo manter vivas as tradições e costumes da vida rural minhota. Nesta estrutura educativa procura-se sensibilizar os mais novos para as questões ambientais e rurais de forma a atingir a vertente sócio-cultural do projeto.

O plano de actividades insere-se nos moldes do currículo informal que engloba duas componentes – pedagógica e lúdica – envolvendo-se ambas nas experiências e aprendizagens adquiridas pelos participantes. As atividades pedagógicas e visitas guiadas, com marcação prévia, estão disponíveis para grupos do pré-escolar e 1.º ciclo.

- Na actividade pecuária poderão aprofundar o estudo e conhecimento dos animais, o seu bem-estar e sua alimentação, bem como acompanhar o ciclo de vida e o contacto directo com estes seres.
- Nas hortas pedagógicas – estufa ou pomar – os alunos das escolas, em pequenos grupos têm a possibilidade de preparar a terra, de semear, mondar, sachar e regar, seguindo e aprendendo todo o processo de crescimento e maturação dos produtos hortícolas.
- Na actividade de culinária – doçaria tradicional e padaria – as crianças têm a oportunidade de confeccionar estas iguarias ao longo do ano escolar.
- Ao dispôr dos visitantes está também o ateliê de ambiente, onde as crianças realizam experiências de carácter ambiental, no sentido de valorizar a biodiversidade existente na Quinta,
- compreender a importância do meio ambiente em que este é o suporte dos produtos alimentares essenciais à vida e ainda valorizar as mudanças de atitude das populações para a solução dos problemas do nosso planeta.

Sendo as crianças o melhor veículo transmissor da informação quando contactam e vivem experiências enriquecedoras, dando continuidade na sala de aula e incentivando ainda mais em casa os pais para que estes colaborem em favor do ambiente. Com toda a informação teórica e prática adquirida, vão-se estreitando as relações entre a Quinta Pedagógica e os estabelecimentos de ensino que a visitam.

Ateliês de actividades:

- **Agro-Pecuária** (Crianças de Jardim de infância e alunos do 1º Ciclo) – Animais - Maio – Tosquia das ovelhas (7 a 11 de Maio); Alimentação, comportamento e bem-estar animal (dar de comer aos animais; limpeza dos estábulos). Plantas – Sementeiras e plantações, de culturas da época, ao ar livre ou em estufa, dependendo das condições climatéricas; - Trabalhos diários de manutenção da horta (sachar, mondar e regar); - Festa das Colheitas: Vindima/Desfolhada: Setembro;

- **Ambiente** (Crianças de Jardim de infância e alunos do 1º Ciclo) - Sensibilização e realização de actividades experimentais relacionadas com os temas: - Compostagem/Vermicompostagem; - Os Ecopontos e sua importância; - Ciclo da água (Importância da água no dia-a-dia das crianças); - Reciclagem – de papel ou da água.
- **Cozinha** (Crianças de 5 anos e alunos do 1º Ciclo) - Explicação, demonstração e confecção de pão de milho/trigo durante o ano lectivo; - Semana da Alimentação (17 a 21 de Outubro); - Confecção de Doces de Natal (5, 6, 7, 12, 13 e 14 de Dezembro); - Explicação, demonstração e confecção de doces/compotas com fruta da época durante o ano lectivo.
- **Artes Plásticas** (Crianças de Jardim de Infância e alunos do 1º Ciclo) - Enfeites de Natal (Reutilização de "lixo") (Outubro e Novembro); - Confecção de mini-espantalhos (Março); - Elaboração de sacos de cheiro com plantas aromáticas da Quinta (Abril).
- **Fábula** (Crianças de Jardim de Infância e alunos do 1º Ciclo) – Participação activa das crianças na Fábula da Quinta Pedagógica: "O REGIME DA FRUTA".
- **Oficina do Bairro** (Crianças de Jardim de Infância e alunos do 1º Ciclo) – Modelação e moldagem (barro e biskui).
- **Visita livre à Quinta** (Crianças de Jardim de Infância e alunos do 1º Ciclo) – Visita livre à Quinta orientada pelo Educador/Professor.

Eventos e Comemorações:

- 8.º Aniversário da Quinta Pedagógica (23-01-2012)
- Dia Mundial da Árvore (21-03-2012)
- Páscoa (26 a 30-03-2012)
- Dia Mundial do Campo (05-05-2012)
- Dia do Agricultor (17-05-2012)
- Dia Nacional da Energia (29-05-2012)
- Dia Mundial da Criança (01-06-2012)
- Dia Mundial do Ambiente (05-06-2012)
- Desfolhada (Setembro/Outubro)
- Vindimas (Setembro/Outubro)
- Dia Mundial do Animal (4-10-2012)
- Dia Mundial da Alimentação (16-10-2012)
- Magusto – Dia S. Martinho (11-11-2012)
- Doces de Natal (Dezembro)

Jornal da Quinta

O «***Jornal da Quinta»*** tem como objectivo a interligação da Quinta Pedagógica com a comunidade educativa, onde as crianças têm a oportunidade de colaborar e abordar no jornal diversas temáticas relacionadas com o meio.

O Jornal será distribuído gratuitamente aos estabelecimentos de ensino do pré-escolar, 1.º ciclo e instituições privadas do concelho, trimestralmente, em quatro páginas a cores, e, mensalmente, nas páginas de um órgão de comunicação social diário.

Estágios curriculares e Formação em contexto de trabalho

Sendo um espaço educativo aberto, a Quinta Pedagógica coopera com as Instituições Educativas em Estágios Curriculares e Estágios de Formação em Contexto de Trabalho.

Desenvolvimento de actividades de alunos com Necessidades Educativas Especiais

Continuaremos a colaborar com as Instituições Educativas e com os alunos com N.E.E., permitindo a aprendizagem em tarefas relacionadas com animais e plantas adequadas à idade e deficiência, para uma melhor inserção na vida activa.

Projecto "O Ciclo do Algodão"

Muito apreciado pelas crianças e adultos, sobretudo aos fins-de-semana, continuaremos a desenvolver o projecto do «Ciclo do Algodão», implementado pelo engenheiro técnico agrário, Edmundo Sousa, voluntário da Quinta Pedagógica.

Projecto "Bicho da Seda"

A procura de alimento por parte das escolas e a curiosidade sobre o desenvolvimento do bicho da seda, deu início a um novo projecto denominado «Bicho da Seda», no qual a Quinta Pedagógica colaborará com a comunidade escolar, fornecendo as lagartas do bicho da seda e o alimento destas (folhas de amoreiras).

Voluntariado

Continuar a apostar na dinamização do voluntariado por parte de professores/educadores aposentados que prestam uma preciosa colaboração nas actividades pedagógicas.

2. O CENTRO DE RECURSOS EDUCATIVOS

Na prossecução dos objectivos relacionados com o projecto educativo do Centro de Recursos Educativos, implementado pelo pelouro da Educação no ano de 2004, pretende-se continuar a apoiar as Escolas do 1.º Ciclo e Jardins de Infância não só nos seus projectos educativos, com o desenvolvimento de materiais didácticos e pedagógicos, produzindo-se à volta de 200 tangran's, 50 geoplanos, 10 jogo da glória sobre a alimentação e ambiente, mas também no serviço de reprografia, com a tiragem de mais de meio milhão de

fotocópias e na cedência de material e equipamento tecnológico por tempo determinado para apoio à prática lectiva, às associações e diversos serviços da Autarquia.

No que concerne às crianças com Necessidades Educativas Especiais, vamos continuar a desenvolver o programa denominado "Construir Recursos... Promover Aprendizagens", que foi iniciado no final de 2009 e com o qual se pretende criar materiais didácticos, consoante as necessidades indicadas pelos docentes do ensino especial.

Também se pretende dar continuidade à organização dos já 48 dossiers temáticos existentes para apoio aos docentes, do 1.º ciclo de ensino básico e das actividades de enriquecimento curricular e à elaboração de materiais previamente preparados e testados em conjunto com estes mesmos docentes. Pela comunhão de ideias e partilha de conhecimentos, pretende-se dotar o Centro de Recursos Educativos de significativo material, abrangendo as áreas em desenvolvimento.

No que diz respeito a Rede de Bibliotecas Escolares (RBE), pretende-se continuar a desenvolver esforços no sentido da criação de uma plataforma cultural, didáctica e educativa com a Rede de Bibliotecas Escolares, a Bibliópolis e a Câmara Municipal de Braga, assinatura de protocolos com os agrupamentos de escola, candidaturas dos centros escolares em construção ou a construir à RBE.

Continuar-se-á a representar a Autarquia no Conselho Geral da Escola Dr. Francisco Sanches, no Território Educativo de Intervenção Prioritária, da Frei Caetano Brandão, na Rede de Bibliotecas Escolares e na Comissão de Protecção de Crianças e Jovens, onde se tem a Presidência. No que diz respeito ao Conselho Municipal de Educação continuaremos a dar apoio a nível logístico.

No que refere à relação com os restantes serviços da Autarquia, pretende-se continuar a dar apoio na filmagem e reprodução de material audiovisual, sempre que os eventos o justifiquem e que haja solicitações nesse sentido desde que previamente agendado. O material gráfico, as brochuras, os cartazes, desde que em pequenas tiragens, também se prevêem continuar a ser reproduzidos neste serviço.

Pretende-se que seja assinado um protocolo com o Banco Local de Voluntariado com vista a serem preparadas actividades de apoio as interrupções lectivas e férias de verão dos filhos dos associados do Fundo Social dos Trabalhadores da Câmara Municipal de Braga e as crianças e jovens acompanhadas na Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Braga.

3. A ESCOLA DE EDUCAÇÃO RODOVIÁRIA

Este projecto educativo da Câmara Municipal de Braga tem como principal objectivo sensibilizar os alunos para a adopção de comportamentos correctos na via pública enquanto peões, passageiros e condutores.

A Escola de Educação Rodoviária, com grande impacto e aceitação em toda a comunidade, nomeadamente a escolar, continuará em 2012, com as suas actividades pedagógicas.

Prevê-se para 2012, que este projecto educativo envolva os alunos do 3º ano das escolas do Concelho de Braga, estando ainda a Escola de Educação Rodoviária receptiva a receber alunos de Escolas de outros Concelhos do Distrito de Braga.

A todos os alunos que frequentem as acções educativas da Escola de Educação Rodoviária será entregue um documento de participação.

Também aos professores que acompanhem os seus alunos será entregue documentação sugestiva para que possam dar continuidade na sua sala de aula aos temas abordados na Escola de Educação Rodoviária.

O envolvimento de todos os agentes educativos nesta temática é fundamental para uma efectiva redução da sinistralidade rodoviária, um objectivo que perseguimos e desejamos alcançar.

A Escola de Educação Rodoviária de Braga perspectiva receber neste ano de 2012, cerca de 8.000 alunos.

4. SAÚDE, NUTRIÇÃO E EDUCAÇÃO ALIMENTAR

O Município procura garantir uma alimentação saudável e equilibrada aos alunos preocupando-se com a sua saúde.

A Câmara Municipal Braga está atenta à problemática da Obesidade Infantil e procura consciencializar os alunos, encarregados de educação e professores, que a qualidade e a quantidade de géneros alimentícios sólidos e líquidos, consumidos na escola têm um grande impacto na saúde e bem-estar dos alunos.

Todas as Escolas do 1.º Ciclo de Braga estão equipadas com refeitório e possuem os respectivos equipamentos. Foram igualmente assinados protocolos, com todas as entidades parceiras de forma a garantir o fornecimento de refeições escolares aos alunos.

O Município de Braga definiu vários objectivos no contexto da Saúde e Educação Alimentar a manter no decurso do ano de 2012, nomeadamente:

- Deslocações, visitas e palestras sobre nutrição aos estabelecimentos de ensino, sempre que solicitado, dirigidas por técnica especializada em Nutrição;
- Redacção de um Boletim a ser publicado no sítio do Município de Braga, alusivo à Alimentação/Nutrição, com o objectivo de dar a conhecer à população em geral a importância de bons hábitos alimentares;
- Avaliação nutricional das crianças com o objectivo de contribuir para a redução da incidência e prevalência da obesidade infantil no concelho;
- Promoção de acções de sensibilização para Pais e/ou Encarregados de Educação sobre a importância do consumo da fruta;
- Visitas a quintas, mercados e centrais hortofrutícolas, no âmbito da adesão ao Programa RFE;

- Realização de visitas aos estabelecimentos de ensino, avaliando no terreno, a refeição servida em termos qualitativos e quantitativos, os procedimentos de higiene pessoal e alimentar dos manipuladores de alimentos, as condições físicas e os equipamentos;
- Formação dos manipuladores de alimentos;
- Análise e avaliação das Ementas propostas pelas empresas adjudicadas para fornecerem refeições;
- Rastreios/ Palestras abertos à população em geral.

Regime da Fruta Escolar

O Regime da Fruta Escolar é um programa instituído pela União Europeia que consiste na distribuição gratuita de hortofrutícolas aos alunos das Escolas do 1.º Ciclo, tendo como principal objectivo o incremento destes géneros alimentícios entre os mais novos promovendo assim uma alimentação saudável e a prevenção da obesidade infantil. São ainda objectivos deste Programa, aumentar o conhecimento por parte dos munícipes mais jovens dos produtos produzidos local ou regionalmente, da sua biodiversidade, bem como a sua dinamização.

As escolas, enquanto espaços educativos e promotores de saúde, são os locais por excelência para a implementação e melhoramento dos hábitos alimentares das crianças e assim, o Programa RFE irá manter-se nas escolas no decurso de 2012.

Para o ano lectivo 2011/2012 prevê-se um total de 7.100 alunos distribuídos por 73 estabelecimentos de ensino e estima-se distribuir cerca de 400.500 peças de hortofrutícolas.

As peças de fruta previstas para todo o ano são: maçãs, pêras, uvas, clementinas, bananas, tangerinas, laranjas, pêssegos e ameixas. A este tipo de frutos estão igualmente propostos o tomate cherry e a cenoura, como hortícolas.

As Medidas de Acompanhamento ao Programa RFE irão ser implementadas pelo Município de Braga, para além da distribuição da fruta nas escolas de maneira a estimular o consumo da fruta e promover hábitos alimentares saudáveis.

As Medidas de Acompanhamento a implementar pelo Município e propostas para 2012 são as seguintes:

a) Realização de palestras alusivas à importância do consumo da fruta, ministradas pela Nutricionista do Município;
b) Promoção de uma acção de sensibilização para Pais e/ou Encarregados de Educação sobre o consumo de fruta;
c) Visitas à Quinta Pedagógica de Braga e mercado abastecedor;
d) Fornecimento de materiais didácticos alusivos ao tema, como Cd-rom´s, boletins informativos e cartazes aos estabelecimentos de ensino.

Programa "5 ao dia" – Mercado Abastecedor de Braga (MARB) – Educação

O Programa "5 ao Dia", cujos conteúdos são da responsabilidade da Associação "5 ao dia", é um programa de responsabilidade social que visa promover o consumo diário de pelo menos 5 porções de fruta e hortícolas, com o fim de incentivar e promover entre os mais jovens, a adopção de uma alimentação saudável e contribuir assim, para a preservação de diversas doenças crónicas associadas a maus hábitos alimentares.

Este programa vai ser implementado no Mercado Abastecedor da Região de Braga com o apoio do Município de Braga e em articulação com a Direcção Regional de Educação do Norte (DREN), Administração Regional de Saúde do Norte (ARS Norte), Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto (FCNAUP), Universidade do Minho (UM), Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Norte (DRAPN) e Escola Superior Agrária de Ponte de Lima (ESA-IPVC).

Neste contexto, pretende-se proporcionar aos alunos do 4.º ano do 1.º Ciclo do Ensino Básico de Braga, uma visita ao Mercado Abastecedor que contempla uma sessão de informação sobre Alimentação, ministrada pela Nutricionista do Município, semeia de feijões e a preparação de uma salada de fruta. Cada uma destas sessões, tem capacidade para duas turmas e o transporte das crianças será assegurado pelos Transportes Urbanos de Braga (TUB).

PARQUE ESCOLAR

O Município de Braga continuará a investir em requalificações, pequenas reparações e novas construções, dando seguimento ao planeado na Carta Educativa.

REQUALIFICAÇÃO DO PARQUE ESCOLAR DO ENSINO BÁSICO

Obras em curso

1. Centro Escolar de S. Frutuoso – Montélios – Real

Entrará em funcionamento logo que concluídas as respectivas obras e será constituído por três salas de actividades de jardim-de-infância, doze salas de aula, sala de educadores e respectivos sanitários, sala de professores e respectivos sanitários, refeitório, copa, sala polivalente, sanitários para alunos do Jardim de Infância, sanitários para os alunos da Escola EB1, sanitários e vestiários para funcionários, sanitários para deficientes, sala de informática, biblioteca e recreio coberto. Tem uma área de construção de 2.865m2.

2. Centro Escolar do Fujacal – S. Lázaro

Com o funcionamento deste Centro Escolar estão garantidas todas as condições para a Escola a Tempo Inteiro nesta zona do Concelho de Braga.

Trata-se da requalificação e ampliação da Escola EB1 do Fujacal, adaptando-a às novas exigências com a construção de2 novas salas de aulas, passando a ter 8 salas de EB1 e 4 salas de Jardim de Infância, sala de educadores e respectivos sanitários, sala de professores e respectivos sanitários, refeitório, copa, sala polivalente, sanitários para alunos do Jardim de Infância, sanitários para os alunos da EB1, sanitários e vestiários para funcionários, sanitários para deficientes, sala de informática, biblioteca e recreio coberto..

3. Centro Escolar de Gondizalves

Trata-se da requalificação e ampliação da EB1 do Carvalho e Jardim-de-infância ficando com 4 salas de EB1 e 3 salas Jardim de Infância, sala de educadores e respectivos sanitários, refeitório, copa, sala polivalente, sanitários para alunos do Jardim de Infância, sanitários para alunos da EB1, sanitários e vestiários para funcionários, sanitários para deficientes, sala de informática, biblioteca e recreio coberto.

Obras em projecto

1. Centro Escolar de Gualtar

A Escola EB1 de Gualtar será ampliada e transformada em Centro Escolar de forma a contemplar o previsto na Carta Educativa. Ficará com 12 salas de EB1 e 2 salas Jardim de Infância e 2 salas de autistas, sala de educadores e respectivos sanitários, refeitório, copa, sala polivalente, sanitários para alunos da EB1, sanitários e vestiários para funcionários, sanitários para deficientes, sala de informática, biblioteca e recreio coberto.

2. Centro Escolar dos Congregados – S. Victor

Em fase de candidatura ao QREN e em fase final de elaboração do projecto de execução.

3. Centro Escolar do Bairro Duarte Pacheco

A Câmara Municipal vai candidatar o Projecto para a requalificação e ampliação da Escola EB1 do Bairro Duarte Pacheco que visa dotar a Escola dos espaços necessários para um ensino de qualidade.

Serão criados núcleos funcionais distintos: jardim-de-infância, EB1 e núcleo de apoio a crianças surdas ou com deficiência auditiva.

4. Parada de Tibães

Escola do 1.º (em fase de elaboração do projecto)

5. S. Vicente

- Recreio coberto na EB1/JI da Quinta da Veiga, está em fase de execução do projecto.
- Ampliação e requalificação do JI da Quinta das Fontes, está em fase de execução do projecto.

6. Este S. Mamede

Logradouro da Eb1 de Pidre está em fase de execução do projecto.

7. Panoias

Arranjo do Logradouro da Escola do 1.º Ciclo.

8. Tadim

Acessibilidades à EB2/3 de Tadim, está em fase de execução do projecto.

CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO

Comprovado o sucesso da medida de delegação nas Juntas de Freguesia e nos Agrupamentos de Escolas, da execução de pequenas intervenções nos estabelecimentos de ensino assumindo o Município os respectivos encargos, a prática será mantida em 2012.

No caso de intervenções mais desenvolvidas, estas serão executadas através da Direcção Municipal de Obras e Serviços Urbanos ou por delegação do Município nas Freguesias.

APETRECHAMENTO, MATERIAL, MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS DIVERSOS

Proporcionar aos alunos do Município de Braga um ensino com qualidade implica providenciar as infra-estruturas, o mobiliário e o equipamento necessários ao cumprimento desta missão. As visitas e a vigilância aos estabelecimentos de ensino são para continuar, de forma a fornecer o material didáctico necessário e o mobiliário com qualidade e em quantidade suficiente a um ensino digno e de qualidade.

Outra das medidas a manter, será a instalação de parques infantis nos Jardins-de-infância e Escolas do 1.º Ciclo do Concelho, dado ser um equipamento fundamental ao desenvolvimento físico, motor e lúdico das crianças.

TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO

A acção municipal em 2012 vai apostar nas tecnologias da informação e da comunicação e assim vamos:

- Continuar a dotar os estabelecimentos de ensino com equipamento informático e software educativo;
- Integrar as Tecnologias da Informação e da Comunicação no processo educativo de forma a facilitar o acesso a novos conteúdos e programas implementados e a implementar;
- Instalar Quadros Interactivos nas escolas básicas do Concelho de Braga de acordo com o número de alunos de cada escola;
- Dar formação aos professores e educadores de forma a acompanharem os progressos tecnológicos.
- Alargamento do Sistema de Internet nas Escolas do 1.º Ciclo com a instalação de uma rede informática nas escolas para distribuir a internet em todas as salas de aula.

A SEGURANÇA NAS ESCOLAS

A colaboração na elaboração dos Planos de Emergência das Escolas em parceria com os Agrupamentos de Escolas será mantida, desenvolvendo-se para tal acções de formação de cariz pedagógico com a colaboração dos Bombeiros, para sensibilizar a comunidade educativa para as questões de segurança nas escolas.

Em algumas escolas do Concelho será colocado o sistema de videovigilância de forma a prevenir o vandalismo.

ACÇÃO SOCIAL ESCOLAR E APOIOS SÓCIO-EDUCATIVOS – LIVROS, MATERIAL ESCOLAR E REFEIÇÕES

O Município de Braga, como tem sido prática até então, irá continuar em 2012 a proceder à atribuição de manuais escolares, de um conjunto de material didáctico e da comparticipação do valor a pagar pela refeição escolar no estabelecimento de ensino.

O princípio de que os alunos do escalão A têm direito à totalidade dos apoios e o escalão B direito a 50 por cento desses apoios e beneficiando os restantes da comparticipação financeira para a refeição, irá ser mantido.

Ao longo do ano, sempre que existirem alterações na situação familiar dos alunos, que impliquem o reposicionamento dos escalões atribuídos ou casos semelhantes, devidamente comprovados, procederemos a nova avaliação da situação e concessão do apoio solicitado.

REFEIÇÕES E PROLONGAMENTO DE HORÁRIO PARA OS ALUNOS DO 1.º CICLO

O "Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições Escolares aos Alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico" implica rever as condições físicas existentes nos estabelecimentos de ensino de forma a equipá-los dos meios físicos e materiais necessários à aplicação do referido Programa.

A política adoptada até à data irá continuar em 2012 e assim, continuar-se-á a proceder a requalificações dos espaços e a construção de novos refeitórios, de forma a tornar estes espaços mais confortáveis.

A parceria do Município de Braga e do Centro Regional de Saúde Pública de Braga, irá continuar no âmbito do "Programa de Vigilância das Condições de Segurança, Higiene e Saúde das Escolas", levando ao desenvolvimento de acções de formação, workshops e palestras abordando temas relacionados com a Higiene, Saúde alimentar e Nutrição.

Quanto à componente socioeducativa ou prolongamento de horário existente nos Jardins-de-infância, continuará em 2012, a funcionar em regime de parceria com as Juntas de Freguesia, Associações de Pais e Instituições Particulares de Solidariedade Social, mediante a assinatura de protocolos prevendo a transferência para estas, do respectivo financiamento nacional.

TRANSPORTES ESCOLARES

O Município pretende alargar o âmbito dos transportes escolares definidos legalmente, tendo em conta critérios sócio-económicos e de segurança.

Desta forma, este serviço obedecerá aos seguintes critérios:

- Para o 1.º Ciclo do Ensino Básico: será concedido transporte escolar gratuito aos alunos cujo percurso casa – escola – casa seja considerado perigoso, desde que a residência se situe a mais de 1,5 km da escola (a distância mínima legal é de 4 km);
- Para o 2.º Ciclo do Ensino Básico: será concedido transporte escolar gratuito a todos os alunos no percurso casa – escola – casa, desde que a residência se situe a mais de 1,5 km da escola. (A distância mínima legal é de 4 km);
- Para o 3.º Ciclo do Ensino Básico: será concedido transporte gratuito a todos os alunos cuja distância da casa à escola seja superior a 3,5 km. (A distância mínima legal é de 4 km);
- Aos alunos portadores de Deficiência: será fornecido graciosamente o transporte desde que devidamente comprovada a doença e desde que residam a 4 km da escola;
- Outras situações: para todos os alunos de qualquer grau de ensino e após análise de um inquérito sócio-económico ao agregado familiar, quando se justificar, a Câmara Municipal de Braga isentará em parte ou no todo, o pagamento do título do transporte ou pode recorrer a 50% de desconto conforme está legislado (passe escolar 4_18@escola.tp).

As Cidades Educadoras

O objectivo desta Rede é o de aprender, trocar e partilhar iniciativas, projectos e actividades de forma a proporcionar o enriquecimento cultural, social e educativo dos seus habitantes.

A Rede das Cidades Educadoras está integrada na Associação Internacional das Cidades Educadoras e procura que os Municípios incorporem os princípios da Carta das Cidades Educadoras e articulem as suas intervenções, inicialmente a nível municipal mas alargando-se a nível nacional e internacional participando em Congressos e em Projectos de Redes Temáticas nacionais e internacionais.

Braga é membro da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras desde o ano de 2000 e tem participado nos Congressos da Rede Portuguesa das Cidades Educadoras através do envio de documentos (com textos, boletins informativos, panfletos, cartazes, etc) das iniciativas decorridas no Município, de acordo com os temas apresentados pela Rede nesses Congressos.

Esta participação activa do Município de Braga irá continuar em 2012, com a participação nos Boletins da Rede com artigos, boas-práticas e iniciativas existentes no concelho e dignas de divulgação.

A CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE BRAGA

A Acção Educativa do Município de Braga, assenta na Carta Educativa do Concelho - documento público desde 2006 – onde está definida a estratégia para a proposta de reordenamento do sistema educativo e formativo, projectada para um determinado horizonte temporal e é permanentemente monitorizada e reavaliada, acompanhando as dinâmicas do Concelho.

As linhas estratégicas aí definidas, como a construção de edifícios escolares de raiz, requalificações ou realização de intervenções necessárias no Parque Escolar de Braga, irão estar na ordem do dia, durante todo o ano de 2012.

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Criado em reunião ordinária de 24 de Julho de 2003 e aprovada em Assembleia Municipal de 19 de Dezembro de 2003, o Conselho Municipal de Educação é composto por profissionais ligados à educação, abrangendo todos os graus de ensino, representantes de órgãos autárquicos e estatais, instituições particulares de solidariedade social e federação das associações de pais, os quais são convocados a actuar em prol da Educação no Concelho de Braga.

Trata-se de um órgão consultivo de apoio à Gestão Municipal, emitindo pareceres e partilhando entre si boas práticas educativas.

Reúne ordinariamente quatro vezes por ano e sempre que necessário extraordinariamente. Recentemente foi constituído um pequeno grupo de trabalho de entre os seus membros para preparar um Colóquio sobre Educação.

AMBIENTE

Com a situação económica que atravessamos é cada vez mais importante ter presente que o Desenvolvimento Sustentável tem três bases: económica, social e ambiental, para ser viável a sustentabilidade do sistema é essencial o esforço de toda a comunidade.

AMBIENTE URBANO

Dada a sua importância para a saúde pública, dar-se-á continuidade à cooperação entre o Pelouro do Ambiente e a Polícia Municipal na sensibilização da população sobre a problemática dos canídeos e dos pombos.

Qualidade do ar

Possui a CCDR-N duas estações de monitorização da qualidade do ar instaladas no concelho de Braga, assim, cabe ao município facilitar as questões logísticas e acompanhar com atenção os resultados obtidos a partir dessa monitorização, disponíveis publicamente em www.qualar.org, podendo, desse modo, identificar particulares fontes de poluição sobre as quais seja possível actuar.

Limpeza e Conservação de Espaços Públicos

Visando a manutenção da limpeza do espaço público realizar-se-ão as operações de remoção de grafites e cartazes ilegal e abusivamente afixados, designadamente em passagens desniveladas, pavimentos da área urbana, fontanários e demais equipamentos. E realizar-se-ão campanhas de sensibilização para separação de resíduos e manutenção da salubridade do espaço público.

Será lançado o desafio às Freguesia para que definam uma data para procederem à limpeza dos respectivos espaços públicos, envolvendo a população local e os serviços municipais, desenvolvendo, assim, a consciência ambiental e cívica dos respectivos cidadãos.

Energias Alternativas e Poupança de Energia

Será renovada a aposta nas energias renováveis em espaços públicos, dando também continuidade à monitorização e controlo do consumo de água em jardins e edifícios públicos.

Serão realizados esforços no sentido de promover parcerias para gestão da eficiência energética das instalações municipais.

ESPAÇOS VERDES E JARDINS

Espaços Verdes

- Conclusão do parque infantil e requalificação do Jardim de S. João, no Parque de S. João da Ponte.
- Criação de um jardim de borboletas, no Parque de S. João da Ponte, enriquecendo-o com cor e vida e com objectivos pedagógicos.
- Colocação de painéis de identificação e de ninhos e alimentadores adequados às espécies de aves identificadas no Parque de S. João da Ponte.
- Instalação de um compostor com painel explicativo, no Parque de S. João da Ponte, para decompor o material retirado aquando de cortes de relvas e queda da folha e tornando-o sustentável em fertilizantes, passando a mensagem aos cidadãos, de minimização de resíduos sólidos orgânicos enviados para aterro.
- Levar-se-ão a cabo, no Parque de S. João da Ponte – no espaço exterior, assim como na Videoteca –, um conjunto de actividades de carácter lúdico, pedagógico e cultural, tendo em vista atrair e fidelizar cidadãos a este espaço.
- Aquisição de mobiliário urbano.
- Arranjo de zona verde e área de lazer na urbanização do Pachancho – Areal, S. Victor.
- Arranjo, tratamento e arborização do espaço de equipamento e zona verde da urbanização da Quinta do Areal.
- Instalação das hortas urbanas previstas para as zonas de Santa Tecla e Enguardas e Criação da Horta Urbana da Amarela (Ferreiros/Gondizalves).
- Actualização da Estrutura Ecológica Municipal.
- Manutenção dos espaços verdes existentes, bem como logradouros de estabelecimentos escolares da rede municipal, relvados desportivos naturais e artificiais.
- Plantação de árvores e arbustos em toda a área do concelho.
- Criação de novos espaços verdes e construção de infra-estruturas de rega nos já existentes.
- Aquisição de equipamento: viaturas, máquinas de corte de relva e utensílios, bem como de factores de produção: sementes, plantas, fertilizantes, produtos fitossanitários, tutores, entre outros.

LINHAS DE ÁGUA

Dar-se á continuidade às medidas de reabilitação ambiental das linhas de água bem como à criação de condições para usufruto das suas margens para a prática de desporto e lazer.

Rio Este

Continuação da execução do Projecto de Regularização e Renaturalização do Rio Este, entre a Avenida Frei Bartolomeu dos Mártires e a Ponte Pedrinha.

Rio Torto e Ribeira de Panoias

Continuação do estudo de sustentabilidade ambiental de alguns troços das bacias do Rio Torto, Ribeira de Panoias e Ribeira de Castro.

Rio Cávado

Preservação e Requalificação Ambiental e Urbana da margem esquerda do Rio Cávado (praia fluvial da Ponte do Bico e área extensa envolvente com ± 4 ha).

Continuação da monitorização da qualidade das águas do Rio Cávado, em colaboração com a ARH e ARS, na zona de Adaúfe, Navarra, Crespos e Merelim S. Paio.

EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

O ano de 2012 será o Ano Europeu da Água, pelo que esse tema será posto em destaque, neste trabalho moroso que é a Educação para o Desenvolvimento Sustentável, já que implica aquisição de conhecimentos e mudança de atitudes.

Sensibilização Ambiental

Realizar-se-ão sessões de esclarecimento e sensibilização sobre resíduos sólidos urbanos, água, qualidade do ar, alterações climáticas, floresta, energia, consumo sustentável, biodiversidade, ruído, pegada ecológica, jardinagem sustentável, plantas invasoras, plantas aromáticas e medicinais, mobilidade sustentável, radiações, organismos geneticamente modificados e (vermi)compostagem, complementadas com actividades práticas, dirigidas às necessidades dos jardins de infância e das escolas do 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, assim como do secundário, sempre que solicitadas, seja para docentes ou discentes, bem como para a restante comunidade escolar.

Na Agenda de Actividades Culturais vão continuar a ser publicados textos de defesa e promoção do ambiente.

Às Freguesias será dada oportunidade para se inscreverem em sessões de sensibilização sobre compostagem e vermicompostagem, energia, água, consumo sustentável, resíduos e ruído, abertas ao público em geral.

Comemoração de Efemérides

Dado serem datas em que várias entidades tocam no assunto e portanto mais facilmente se consegue chamar a atenção para as temáticas, serão levadas a cabo diversas actividades nos dias da Floresta, da Água, da Terra, da Biodiversidade, da Energia, do Ambiente, do Animal, da Floresta Autóctone, entre as quais, concursos, oferta de plantas, visitas ao horto e à nascente do Este, etc. No ano de 2012 será o Ano Europeu da Água, pelo que esse tema será posto em destaque.

Comemoração do Natal

Na sua 9.ª edição, terá lugar o concurso "EcoNatal", mediante o qual as instituições de ensino apresentarão diversos trabalhos elaborados em material reutilizável, mas desta vez para além de ficarem expostos na Casa dos Crivos, os trabalhos de arte efémera também ficarão na Av. Central.

Braga Florida

Será a12.ª edição deste concurso, o qual visa a participação dos munícipes de 17 freguesias no embelezamento do concelho, e cujos resultados serão anunciados publicamente por altura do S. João.

Escola Florida

Já sua 11.ª edição vai levar-se a cabo este concurso, dirigido às escolas do 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico de todo o concelho, tendo a partir de agora um cariz mais de produção agrícola e não só de jardinagem.

Campanha "Limpar o Mundo, Limpar Portugal"

Como é habitual, no 3.º fim-de-semana de Setembro, ou ao longo do ano, visando a rentabilização de materiais, e conforme as solicitações, vai o Município participar na campanha internacional "Clean up the World", com a cedência das luvas e oferta dos sacos plásticos às escolas, associações e outras entidades.

Cedência de Materiais didácticos

Livros, CD's, brochuras, vídeos e jogos serão ser disponibilizados para requisição, de forma que as instituições de ensino tenham maior facilidade de acesso a material informativo de temática ambiental.

Orientação de estágios

Serão orientados estágios de temática ambiental, constando de sessões de Educação para o Desenvolvimento Sustentável, a levar a cabo nas diversas escolas e sedes de freguesia, a pedido destas entidades. Bem como o levantamento da fauna e flora ao longo das linhas de água do concelho, visando a criação de painéis de sensibilização.

SAÚDE

Com o aumento médio de vida e com o consequente envelhecimento da população, é cada vez mais importante apostar na Educação para a Saúde, já que esta se foca principalmente na prevenção, evitando assim doenças e perda de qualidade de vida.

ACÇÕES DE EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE

Vai a autarquia colaborar com várias entidades, entre as quais:

- o Agrupamento de Centros de Saúde - Cávado I - Braga,
- a Universidade do Minho (Escola Superior de Enfermagem, Escola de Ciências da Saúde, Departamento de Engenharia Biológica e Departamento de Biologia),
- o Hospital de Braga,
- e também Bragahabit e diversas associações.

Para 2012 os objectivos serão:

- Levar a cabo actividades, juntamente com os Coordenadores da Educação para a Saúde, dos agrupamentos de escolas e escolas secundárias, em temas por estes escolhidos;
- Colaborar com outros serviços da CMB em actividades da área da saúde;
- Organizar actividades que tenham em vista a promoção da saúde nos diversos escalões etários.

Actividades

- Temos cada vez mais presente que “somos aquilo que comemos”. É então essencial passar a mensagem, de uma alimentação equilibrada e saudável, de diversas formas, dado que esta terá de chegar a públicos muito diversos tais como:
    - Público escolar, sobre alimentação racional;
    - Comunidade de bairros sociais, nomeadamente sobre técnicas de confecção de alimento e hábitos de consumo.
- Organização de peças de teatro no Theatro Circo, com temáticas ligadas à psicologia, sexualidade, etc., sub-temas dos conteúdos programáticos escolares na área da saúde.
- O município colabora com a Minhorigem – Associação Agro-ecológica do Minho, divulgando na Agenda Cultural e cedendo o espaço para a realização da Feira de Produtos Biológicos, no Mercado Cultural do Carandá, todos os sábados de manhã.
- Disponibilizar-se-á, às entidades que o queiram usar, o Parque de S. João da Ponte, para a realização de actividades que contribuam para a saúde da população (ginástica, dança, música, teatro, yoga, capoeira, etc.).

- “Domingos activos” – actividades de foro desportivo a realizar na Primavera e Outono, no Parque de S. João da Ponte, em colaboração com o GAB – Gabinete de Animação e Desporto.
- Realização de sessões de esclarecimento, dirigidas a diversos públicos, sobre diversos temas de saúde, nomeadamente associadas a datas, como, por exemplo: Dia do Coração, Dia Mundial da Saúde Mental, Dia Mundial da Alimentação, Dia Mundial da Diabetes, Dia Mundial da Sida, entre outras, em colaboração com diversas entidades, nomeadamente escolares e ligadas à saúde.

Apoios

- Apoiar o Agrupamento de Centros de Saúde – Cávado I – Braga, e outras entidades no que aos planos de divulgação e de informação ao cidadão diz respeito;
- Apoiar acções promovidas por instituições diversas, na área da saúde.

Outros

- Coordenação de estágios, com actividades a realizar em escolas, na área da nutrição, enfermagem, etc.
- Organização de hortas biológicas comunitárias, visando a actividade física associada ao trabalho agrícola, bem como disponibilização de produtos biológicos de produção própria para consumo.

DESPORTO, LAZER E TEMPOS LIVRES

O Município de Braga, em 2012, dará continuidade aos projectos e actividades desportivas, pois reconhece a sua importância no desenvolvimento equilibrado do indivíduo, através da requalificação/manutenção das infra-estruturas desportivas, e das parcerias/colaboração com as diversas colectividades do concelho (Clubes, Associações, Escolas, Juntas de Freguesia e outras entidades, da área do desporto e da saúde), tendo como objectivo promover e orientar a generalização da actividade desportiva dos seus munícipes, que levará, por certo, à adopção de estilos de vida mais activos e saudáveis.

No seguimento do acordo efectuado com o Clube de Caçadores, e de forma a criar as melhores condições para a prática desta modalidade, daremos início à execução (construção) do Campo de Tiro de Braga.

O Plano de Actividades continua a focar cinco grandes áreas:

1. Desporto para Todos
2. Desporto Escolar
3. Associativismo Desportivo
4. Estruturas Desportivas de Lazer e Tempos Livres
5. Gestão das Instalações Desportivas

1. DESPORTO PARA TODOS

Iremos continuar a aposta, melhorando e aumentando a participação e apoios, tendo como finalidade de promover o gosto pela prática da Actividade Física, o convívio entre a população de diferentes escalões etários, ocupar os tempos livres de uma forma alegre e saudável, promovendo a criação de hábitos saudáveis, e incutir a relação da noção positiva entre a prática de actividade física e a melhoria da qualidade de vida.

É o assumir da importância que a actividade desportiva tem, no aumento da qualidade de vida, que torna o programa "Desporto para Todos" num investimento no futuro da comunidade bracarense, numa perspectiva cultural e socioeconómica.

1.1. ACTIVIDADES DESPORTIVAS

Mobilizar a população em geral, para a prática regular da actividade física, aumentando o conhecimento público dos benefícios que ela traduz como um complemento da saúde e um dos maiores factores de promoção de uma vida saudável, são os princípios fundamentais que norteiam a nossa acção.

1.1.1. "BRAGACTIVA – pratica desporto".

Este programa, com cinco anos de existência, é muito participado, por pessoas de todas as idades. Além do acompanhamento técnico, este programa engloba várias actividades entre as quais se destacam as caminhadas, exercícios básicos de mobilização, alongamento e relaxamento.

O intuito destas actividades é combater o sedentarismo, o tabagismo, o stress, possibilitando ainda, para além da melhoria da qualidade de vida, contribuir para o desenvolvimento das capacidades psicomotoras, sociais e cognitivas.

O município manterá as actividades recreativas e desportivas, nos seus pólos de animação desportiva (Complexo Desportivo da Ponte e Rodovia) e em freguesias do concelho, desde que haja disponibilidade de recursos humanos.

1.1.2. Desporto Sénior – "A Água Não Nos Mete Medo"

Com a finalidade de promover a melhoria da qualidade de vida, da autonomia funcional através da estimulação motora, e a autonomia sócio-afectiva através da integração social, o município continuará a disponibilizar as Piscinas Municipais da Rodovia e Maximinos, promovendo aulas de natação para este escalão etário específico.

Em 2012 e, tendo em consideração que se comemora o ano do "envelhecimento activo", iremos reforçar e aumentar o número de frequentadores deste programa.

1.1.3. "Férias de Verão"

- Promoção do projecto "Férias de Verão": O programa **"Férias de Verão"** remete as suas origens a 1986 – há já 25 anos –, continua a propor um programa de ocupação das férias estivais, numa perspectiva **pedagógica, cultural e educacional** das crianças do concelho, com particular enfoque para o convívio e reforço das relações sociais entre os vários milhares que nele participam.

Dirige-se a todas as crianças do concelho e, além das razões inerentes, tenta proporcionar aos jovens das diversas freguesias, novos estilos de vida saudáveis; valores de cooperação; valores de respeito pelo outro; valores de amizade; valores de justiça, sem esquecer o valor da multiculturalidade, pois os jovens ao partilharem o mesmo espaço com outros jovens de diferentes meios económicos e culturais, adquirem novas culturas e maneiras de viver.

O programa **"Férias de Verão"** tem por palco central a Piscina Municipal da Ponte e permite, assim, a milhares de crianças, dos 6 aos 14 anos, ocupar os tempos livres com actividades ludo-recreativas propícias aos objectivos estabelecidos, não sendo despiciendo referir que esta se revela, em muitos casos, a primeira oportunidade de os participantes se iniciarem na natação.

É também inegável que a natação tem um importante papel a nível social para os jovens e participa activamente no desenvolvimento psicomotor e construção do esquema corporal.

Prosseguindo também neste âmbito a política descentralizadora que enforma a gestão municipal, este evento desenvolve-se igualmente nas piscinas municipais situadas em espaço suburbano, designadamente nas freguesias de Arentim, Celeirós, Dume, Ferreiros, Lamas, Merelim S. Pedro, Nogueira, Nogueiró, Padim da Graça, S. Julião de Passos e Sobreposta.

1.1.4. "Férias Desportivas da Páscoa"

O município, aproveitando as instalações municipais do Complexo Desportivo da Ponte (Estádio 1.º de Maio e pavilhão) e da Rodovia (Campos, Polivalente e Piscinas), disponibiliza os seus técnicos de desporto e alguns professores de Educação Física das Actividades Extra Curriculares, para organizar as férias desportivas da Páscoa.

Destinadas a crianças/jovens com idades compreendidas entre os 6 e os 14 anos, pretende-se de uma forma sadia, pedagógica e divertida, ocupar os seus tempos livres, através de actividades desportivas, lúdicas e motivadoras, no período de interrupção da actividade escolar.

1.1.5. Torneios e Provas Desportivas

O município vai continuar a promover e a colaborar em torneios e jogos desportivos, disponibilizando para o efeito os equipamentos desportivos municipais.

Concederá troféus, apoio logístico, material gráfico e instalações, de forma a incentivar a prática desportiva, nomeadamente dos jovens, bem como, apoiará a realização de eventos desportivos que, de forma relevante, elevem o concelho.

No período de interrupção escolar do Natal, Páscoa e Verão, continuará a promover actividades desportivas no sentido de ocupar os tempos livres dos jovens.

1.1.6. "Fins-de-Semana Saudáveis"

Este programa visa proporcionar à comunidade bracarense, de todas as idades, a prática de diversos desportos ao ar livre, privilegiando o convívio e o desporto num ambiente divertido e saudável.

Esta actividade será promovida em conjunto com outras entidades, estabelecendo-se para isso parcerias, e decorrerão em instalações, artérias ou praças da cidade.

2. DESPORTO ESCOLAR

O Município reconhece a importância e a validade deste projecto, ao qual dará o seu contributo específico, promovendo e apoiando, o hábito da prática regular da actividade física, consciente da sua importância, na infância e juventude, principalmente no âmbito educativo e familiar. Por isso, defende neste âmbito, que

se trabalhe, para obter a aquisição de hábitos saudáveis entre os mais novos, de modo a olhar o exercício físico, como uma actividade fundamental, em idades posteriores, garantindo a aquisição de valores desportivos.

2.1. Actividade Física e Desportiva no 1º Ciclo do Ensino Básico

Reconhecendo a importância da educação psico-motora como uma componente indissociável do processo educativo, bem como, o combate ao insucesso e abandono escolar, a prática de actividades física e desportiva continuará a ser, para o município, razão para promover as Actividades de Enriquecimento Curricular (Actividade Física e Desportiva), nos estabelecimentos de ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico, contratando os docentes de Educação Física, elaborando os horários, disponibilizando material desportivo e acompanhando esta actividade de forma a atingir os objectivos que se pretendem.

2.2. Apoio Estrutural ao Desporto Escolar

O apetrechamento e renovação dos equipamentos desportivos das escolas do 1º Ciclo, continuará a merecer a atenção do município, reconhecendo que o desporto escolar, tem como função, a promoção da saúde e condição física, a aquisição de hábitos e condutas motoras para além de ser um complemento valioso à formação académica.

Continuará também a prestar apoio técnico, logístico e a disponibilizar equipamentos desportivos às Escolas do 2º e 3º Ciclo, para efeitos de realização de actividades desportivas, celebrando para o efeito protocolos com a D.R.E.N..

2.3. Jornadas Desportivas

Para uma melhor abordagem às disciplinas técnicas da modalidade de atletismo e uma melhor compreensão do fenómeno desportivo, o município continuará a promover, nas Pistas de Tartan do Estádio 1º de Maio e do Palácio de Exposições e Desportos, as Jornadas da Atletismo destinadas aos alunos das Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico do concelho.

3. ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO

As colectividades caracterizadas pela sua riqueza e heterogeneidade como núcleos de integração e harmonização social, funcionam como pontos de encontro e convívio, sendo uma das principais vias de acesso ao desporto.

É, por isso, importante a continuação do apoio e cooperação do município, às colectividades, que junto de crianças, jovens e adultos potenciam a prática desportiva e a ocupação dos tempos livres.

3.1. Contratos-Programa

Será dada continuidade aos Contratos de Desenvolvimento Desportivo com os clubes, que disputem competições de âmbito nacional, que asseguram a prática desportiva dos jovens, tendo em atenção a relevância do projecto e a dimensão sócio-desportiva, bem como, a visibilidade concelhia e regional proporcionada.

A finalidade é incentivar e apoiar áreas de formação, apoio e sensibilização do desporto juvenil, e procedendo à requalificação de equipamentos desportivos.

3.2. Escolas de Formação Desportiva

O município, consciente da importância das escolas de formação de alguns clubes, e á formação de novas equipas, para além, do interesse social de tal desiderato, continuará a disponibilizar as instalações desportivas municipais para competições e treinos, nomeadamente:

- Complexo Desportivo da Ponte
- Complexo Desportivo da Rodovia
- Complexo Desportivo das Camélias
- Complexo Desportivo de Maximinos
- Palácio de Exposições e Desportos
- Polidesportivos

3.3. Formação e Cultura no Desporto

Tornando-se imprescindível assegurar uma formação consistente e especializada de forma a proporcionar as condições ideais, nos princípios formativos e educativos, continuará o município a divulgar, apoiar e promover acções de formação, colóquios, seminários e congressos que visem a vertente desportiva.

Além de garantir aos jovens o acesso à prática desportiva, a formação é essencial para que se alcancem os resultados desejados e possua a componente formativa e educativa necessária, para que os seus objectivos possam ser atingidos, já que, é preciso assegurar o respeito, por um conjunto de valores e princípios sem os quais o significado e o papel do desporto pode ser posto em causa.

3.4. Apoio à Promoção e Desenvolvimento da Prática Desportiva

O município continuará a disponibilizar apoios, subsídios ou prémios, com o objectivo de aumentar quer o número de praticantes, quer o número de modalidades, e de apoiar e incentivar os clubes do concelho não abrangidos por contratos-programa de desenvolvimento desportivo, contribuindo assim para um melhor e maior, desempenho do movimento associativo.

3.5. Representação Nacional e Internacional

Os clubes do concelho, que participem em provas oficiais no país e no estrangeiro, continuarão a merecer apoio do município, como contributo pela promoção da imagem e valorização do concelho.

4. ESTRUTURAS DESPORTIVAS DE LAZER E TEMPOS LIVRES

O Município irá, no ano 2012, desenvolver a sua filosofia desportiva, considerando que a prática desportiva será a forma mais sábia de estar na vida e na forma de despertar virtudes e combater vícios. Neste contexto, o Município, irá estar particularmente atento ao trabalho de manutenção/conservação das estruturas desportivas existentes e ao surgimento de outras que irão aumentar o leque de oferta aos muitos munícipes.

O Município empenhar-se-á ainda em promover espaços de ocupação de tempos livres para todos os níveis etários, bem como, em dar continuidade à construção de estruturas desportivas em quantidade e qualidade, de forma a ir de encontro às necessidades do nosso Concelho e aumentar os índices de prática desportiva.

4.1. Estádio Municipal

- Manutenção do contrato-programa celebrado com o S.C. Braga: será dada continuidade ao acordo celebrado com o S.C. Braga, tendo em conta a importância cada vez maior deste Desporto e a presença, ano após ano mais cimentada, do Clube nas Competições Europeias.

4.2. Complexo Desportivo da Ponte

4.2.1. Parque de Campismo

Estão previstas para o ano de 2012 as seguintes intervenções:

- Requalificação da recepção;
- Requalificação do bloco sanitário 1;
- Dar continuidade ao asfaltamento das vias;
- Optimização de espaços de utilização comum, (Parque de estacionamento, churrasqueira, barreira de controle de entradas, alvéolos, etc.);
- Ajardinamento de espaços;
- No âmbito da Capital Europeia da Juventude, o parque de campismo funcionará como uma instalação de apoio aos eventos a realizar.

4.2.2. Estádio 1.º de Maio

- I**ntervenções de conservação e beneficiação:** dadas as especificidades desta infra-estrutura, continuará a receber constantes intervenções desta natureza, tais como: a 2.ª fase da recuperação das bancadas do Estádio e o reaproveitamento do posto médico da formação que se encontra actualmente desactivado, criando um gabinete para os funcionários da instalação.

- Acolhimento de diversas iniciativas: anualmente nesta valência é promovido um elevado número de actividades, nomeadamente: provas de atletismo, espectáculos musicais, entre outros acontecimentos de interesse público. Acolhe ainda, várias associações/organizações num espaço partilhado, com sedes e com sala de reuniões, em condições dignas de bom funcionamento. Este equipamento, é ainda utilizado pela, pela EPB (Escola Profissional de Braga) e pelas camadas jovens do Sporting Clube de Braga, daí a sua ocupação ser tão elevada.

4.2.3. Campo da Ponte

- Intervenções de conservação e beneficiação: serão efectuadas as necessárias obras de conservação e beneficiação, de forma a tornar este espaço aprazível e agradável.

- Acolhimento de diversas iniciativas: actualmente o Campo da Ponte acolhe escalões de formação do Sporting Clube de Braga.

4.2.4. Piscina da Ponte

- Intervenções de conservação e beneficiação: serão efectuadas obras de conservação e beneficiação que se manifestem necessárias.

- Acolhimento de diversas iniciativas: acolhe para além dos utentes de verão, o projecto das "Férias de Verão" e outras actividades quando solicitado o espaço.

4.3. Complexo Desportivo da Rodovia

4.3.1. Campos

- Obras de melhoramento do complexo: este equipamento continuará a ser objecto de intervenções no sentido de o dotar das melhores condições para a prática desportiva, no sentido de oferecer mais e melhor quantidade e qualidade nos serviços prestados aos munícipes.

Será efectuada a requalificação e ampliação dos balneários do Complexo Desportivo da Rodovia.

4.3.2. Piscinas climatizadas

- Manutenção e conservação dos espaços: estas infra-estruturas desportivas continuam a registar uma elevada participação por parte dos munícipes, exigindo assim, um empenhamento acrescido por parte dos serviços, não só no que respeita à manutenção/conservação bem como à qualidade dos serviços prestados.

4.3.3. Piscina Exterior

Esta infra-estrutura será objecto de pequenas obras de beneficiação, no sentido de melhorar as condições de segurança e a qualidade dos serviços prestados.

4.4. Complexo Desportivo das Camélias

4.4.1. Campos

- Intervenções de conservação e beneficiação: a sua ocupação diária obriga a que se continue a efectuar obras de conservação e beneficiação, ao nível dos balneários e área envolvente dos dois campos e a manutenção dos campos existentes.

- Acolhimento de diversas iniciativas: actualmente o Complexo Desportivo acolhe o Arsenal Clube da Devesa, Ginásio Futebol Clube da Sé, Associação Desportiva Recreativa e Cultural "Inter da Boavista", Patrimonense Futebol Clube e a formação do Sporting Clube de Braga. Ao nível do Desporto Escolar, temos a Escola Profissional de Braga.

4.5 Complexo Desportivo de Maximinos

Este complexo desportivo, integrado num basto aglomerado populacional, serve essencialmente para a prática desportiva das escolas aqui próximas (preparatória e secundária), bem como para a promoção desportiva e de lazer à população em geral, sempre em colaboração com várias intuições, nomeadamente clubes, jardins de infância, juntas de freguesia, associações de solidariedade social, entre outros, abrangendo todos os escalões etários.

Tendo como objectivo continuar a elevar a qualidade dos serviços prestados, estas infra-estruturas e o seu espaço envolvente, continuarão a ser objecto de intervenções ao nível de manutenção e da sua conservação, no sentido de as dotar das melhores condições de utilização. Assim, a autarquia procura prestar aos munícipes, que no dia-a-dia usufruem deste espaço, um serviço que se quer de qualidade.

4.6. Aeródromo Municipal

O Aeródromo Municipal de Braga, pertencente à rede nacional de aeródromos, acolhe na sua área, um complexo desportivo que integra o Circuito de Velocidade Vasco Sameiro e o Kartódromo.

Tratando-se de uma infra-estrutura municipal que contribuiu significativamente para o desenvolvimento do concelho, o municipio vai continuar a promover a qualidade dos serviços, no sentido de reforçar as actuais condições de segurança operacional.

Assim, propomo-nos a:

- Efectuar os trabalhos necessários de conservação e manutenção.
- Dotar as instalações de equipamentos técnicos, meteorológicos e informáticos (internet);

- Colaborar com escolas, jardim-de-infância e outras instituições nas visitas ao aeródromo.
- Continuar a promoção da concertação entre as várias entidades e associações sedeadas no Aeródromo.
- Incentivar e promover a formação dos funcionários, a nível técnico, pessoal e social.

4.7. Equipamentos Desportivos

4.7.1. Campo de futebol – construção e beneficiação

- Fradelos – Parque Desportivo – (projecto a elaborar)
- Morreira – requalificação do Campo de Futebol
- Real – requalificação do Campo de Futebol
- Ruilhe – requalificação do Campo de Futebol
- S. Victor – ampliação dos balneários do Complexo Desportivo da Rodovia e rectificação da iluminação do mesmo.

4.7.2. Polidesportivos

- Frossos – Quinta do Ribeiro
- Mire de Tibães – Polidesportivo no Loteamento do Sobrado
- Penso Sto. Estevão – requalificação dos balneários e Bar do polidesportivo
- Palmeira – requalificação do Polidesportivo
- Sé – Requalificação do Polidesportivo das Carvalheiras

4.7.3. Piscinas Municipais

- Padim da Graça – requalificação da piscina

4.7.4. Zonas de Lazer e Praias Fluviais

- Adaúfe – Praia Fluvial (requalificação dos balneários e construção de novos sanitários para deficientes) – existe ante-projecto de arquitectura
- Cividade – requalificação do Parque Radical com inclusão de novas estruturas de qualidade estudadas de acordo com as necessidades destes desportos e da população envolvente
- Frossos – construção do Parque de Lazer do Moinho
- Palmeira – Praia Fluvial do Rio Cávado
- Padim da Graça – recuperação das azenhas do Cávado.

4.7.5. Parques Infantis

- Construção de novos parques e reforço da vigilância: a segurança destes espaços é preocupação da Autarquia e por isso, a Câmara Municipal de Braga, continuará a instalar novos Parques Infantis e reforçar a vigilância nos existentes.

Assim, continuar-se-á em 2012:

- Implantar parques infantis nas áreas de crescimento urbano e demográfico;
- Implantar parques infantis nas escolas do 1.º ciclo e jardins-de-infância em colaboração com as Juntas de Freguesia;
- Exercer forte vigilância com a colaboração da população sobre estes equipamentos;
- Manter de forma eficaz o funcionamento, a manutenção e a segurança destas estruturas;
- Proceder à renovação destes equipamentos de acordo com os normativos da UE.

4.7.6. Conservação e Requalificação das Estruturas Desportivas e de lazer Existentes

A Câmara continuará a executar projectos com vista à recuperação e requalificação de estruturas desportivas e de lazer já existentes e a fazer as intervenções necessárias ou ceder materiais de forma a colaborar para o bom funcionamento destes equipamentos desportivos.

Estas intervenções podem ser executadas pelas Juntas de Freguesia, por acção directa da Câmara municipal de Braga, através da Direcção Municipal de Obras ou até pelas Associações Desportivas, sempre que se justifique.

5. GESTÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

É hoje reconhecido por todos, que o Município de Braga aposta cada vez em proporcionar uma excelente qualidade de vida à população bracarense, através da construção/recuperação de espaços de lazer que proporcionem o bem-estar e promovam hábitos de vida saudável aos nossos cidadãos.

Neste contexto, irá continuar no ano de 2012 a melhorar as condições das infra-estruturas desportivas, nomeadamente: piscinas, campos de futebol, polidesportivos, pavilhões, etc., não deixando de continuar a desenvolver uma gestão rigorosa e equilibrada dando atenção redobrada à segurança do utente e à promoção da qualidade dos serviços.

- Continuaremos a dar continuidade aos Cursos de Aprendizagem e manutenção mantendo-nos sempre fiel ao aperfeiçoamento e qualidade dos mesmos (mantendo permanentemente dialogo com os monitores).
- Dar continuidade ao acesso a deficientes e idosos nas piscinas proporcionando-lhes melhor qualidade de vida (integrados no programa a " A água não nos mete medo").
- Dar continuidade e apoios aos clubes inscritos na A.F. Braga disponibilizando para o efeito os Campos quer da Rodovia quer Camélias para treinos ou jogos oficiais.
- Continuaremos a facultar todas as instalações desportivas para a realização de eventos desportivos quer a níveis de torneios, campeonatos regionais, nacionais e outros.

- Continuaremos a disponibilizar as instalações desportivas, essencialmente a nível das piscinas a título gratuito, a Associações, Clubes, Jardins-de-infância, Instituições de carácter Social, Instituições de Deficientes, etc.
- Apoiaremos as provas de Atletismo levadas a efeito pela Associação de Atletismo de Braga quer a nível distrital ou Nacional realizadas na Pista do Estádio 1º de Maio ou no Palácio de Desportos (disponibilizado pela Autarquia desde o mês de Dezembro até ao final de Fevereiro).
- Serão disponibilizadas todas as instalações desportivas do Município para eventos relacionados com a Capital Europeia da Juventude.

JUVENTUDE

As ideias, a garra, a participação, a imaginação e a vitalidade dos jovens são, nos dias de hoje, indispensáveis ao desenvolvimento de uma sociedade que se pretende cada vez mais humanizada e desenvolvida.

O objectivo do Município de Braga para a Juventude em 2012, é oferecer, a oportunidade aos jovens de participarem e exporem as suas ideias. O desafio a que nos propomos, é potenciar o contributo que os jovens podem emprestar a Braga com as suas potencialidades, e como tal, o Pelouro da Juventude apoiará e cooperará com a Fundação Bracara Augusta na organização de Braga 2012: Capital Europeia da Juventude.

A Capital Europeia da Juventude é uma iniciativa promovida pelo Fórum Europeu da Juventude.

Este evento tem como objectivo prestar homenagem ao futuro da Europa tendo como prioridade sensibilizar toda a sociedade para o contributo que os jovens podem trazer à comunidade através da sua participação cívica, na vida cultural, económica e política da cidade.

Pretendemos abraçar novos desafios, impor novas dinâmicas, criar sinergias entre associações, ser inovadores nas políticas a pôr em prática, abrangendo várias temáticas, como o empreendedorismo, a cidadania activa, a cultura, o ambiente e desenvolvimento sustentável, o desporto e as indústrias criativas.

A programação da Capital Europeia da Juventude terá um grande envolvimento de toda a comunidade, de todas as escolas do 2º, 3º ciclo e secundário, assim como da Universidade do Minho através da Reitoria e da Associação Académica, bem como da Universidade Católica. As associações juvenis do concelho estão envolvidas desde o primeiro dia e participarão a diversos níveis, desde a organização, à gestão e avaliação do evento, sendo que o principal objectivo é a dinamização do associativismo juvenil e a criação de sinergias entre as diferentes associações.

A Capital Europeia da Juventude assentará em três grandes eixos de programação:

O primeiro corresponde ao **Desenvolvimento Integral do Jovem**, apostando nas suas qualificações, dando-lhe mais ferramentas para enfrentar o mercado de trabalho. A Inovação, o Empreendedorismo, o Emprego, as Indústrias Criativas e a Educação são palavras-chave deste primeiro grande eixo de programação.

O segundo corresponde à **Reflexão dos Jovens sobre o futuro das cidades, sobre a sua Qualidade de Vida e Inclusão Social.** Centra-se na vida urbana de hoje e nos seus novos desafios, especialmente associados à sustentabilidade do desenvolvimento (social, económico e ambiental). Reconhece a necessidade de se estimular novas práticas na vida das sociedades do futuro, convidando os jovens a participar na sua

reflexão e implementação. Convidamo-los a viver a cidade de forma mais intensa, mais participada e mais saudável.

O terceiro corresponde à **Dimensão Europeia e Internacional do evento**. Integra as questões ligadas ao Multiculturalismo, ao Património, às Políticas Europeias de Juventude, à Mobilidade dos Jovens, à Educação Não-Formal, etc.

Pretendemos a juventude bem presente, participativa e empenhada na construção de uma cidade enérgica e cosmopolita, para que no futuro se possa continuar a dizer, "É bom viver em Braga".

Objectivos

Os jovens devem ser integrados na sociedade, assim sendo, o Pelouro da Juventude contribuirá para:

- Incluir a juventude noutras políticas camarárias pertinentes como, a educação, o emprego, a habitação, o associativismo, a participação cívica, o ambiente, o desporto e lazer, o empreendedorismo, a cultura e saúde, com prioridade para a luta contra a discriminação.
- Apoiar os jovens no acesso ao mercado de trabalho.
- Encorajar os jovens a desenvolver a criatividade e capacidades empresariais.
- Promover a consulta aos jovens e às suas associações através do Conselho Municipal da Juventude.
- Aproveitar o contributo juvenil como uma mais-valia para o processo de desenvolvimento global e integrado do concelho de Braga.
- Incentivar a habitação jovem no centro histórico.
- Fomentar a participação dos jovens na vida cultural do nosso concelho.
- Incentivar os jovens à prática da leitura.
- Fomentar a prática desportiva e promover o estilo de vida saudável.
- Alertar os jovens para a preservação do meio ambiente.
- Proporcionar mais locais com acesso gratuito à internet, quer em postos fixos quer através da rede sem fios (wireless).
- Apoiar a cidadania activa pela via da participação, informação, actividades voluntárias e melhor conhecimento da juventude bracarense.

CONSELHO MUNICIPAL DA JUVENTUDE

É um órgão consultivo da CMB e funciona junto do Pelouro da Juventude. Através deste órgão a Câmara Municipal pretende dar uma oportunidade aos jovens bracarenses de participarem com as suas ideias e irreverência na definição de políticas para o concelho, ficando assim melhor habilitados a corresponder ao que este segmento da população espera ver concretizada na política municipal.

Em 2012, pretende-se reforçar o CMJ, através de uma maior sensibilização para a participação neste órgão.

CASA DO CONSELHO MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Este equipamento será uma realidade em 2012, no GeNeRation. A Casa do Conselho Municipal da Juventude apresenta-se como um espaço multifacetado e polivalente que proporcionará o contacto entre as diversas associações, grupos informais e os jovens, privilegiando o convívio, a partilha de conhecimento, o debate de ideias e a aprendizagem. Pretende-se que o espaço sirva as associações juvenis, ao nível de arquivos e estruturas de apoio a algumas actividades e que seja a sede do Conselho Municipal da Juventude. Este será igualmente um espaço de trabalho, de formação, informação, orientação, cultura e lazer, apresentando igualmente diferentes momentos em que a expressão artística se pode promover. Este equipamento estará dotado de biblioteca e de um espaço de desenvolvimento de competências nas novas tecnologias de informação e comunicação, apresentando um espaço multimédia ao dispor dos jovens e das associações. Criar um logótipo que identifique o Pelouro da Juventude da CMB e a Casa do Conselho Municipal da Juventude.

RENOVAÇÃO URBANA

A Câmara Municipal de Braga tomou a decisão de encetar o processo de transformação das Áreas Críticas de Recuperação e Reconversão Urbanística (ACRRU) do Centro Histórico da Cidade de Braga e da Zona dos Galos em Áreas de Reabilitação Urbana (ARU) e, neste sentido, de proceder à elaboração dos respectivos Programas Estratégicos de Reabilitação Urbana, tal como foi evidenciado no Plano de Actividades de 2011.

A estratégia global passa por uma aposta muito forte na reabilitação, em detrimento do crescimento de áreas para nova construção, sem deixar de se dar atenção à envolvente, cozendo a malha urbana, passando a ser pensada em pequena escala e desenvolvendo também novas centralidades.

A reconversão das ACRRU em ARU visam exactamente assegurar a prossecução de uma política que privilegie a reabilitação dos tecidos urbanos, procurando garantir que os proprietários promovam a reabilitação dos edifícios que se encontram degradados ou funcionalmente inadequados, bem como promover a dinamização económica, cultural e social das referidas áreas.

As linhas estratégicas definidas pela Vereação do Pelouro do Urbanismo e Renovação Urbana resultaram em dois Programas Estratégicos de Reabilitação Urbana que visam dar continuidade e potenciar o trabalho realizado na ACRRU do Centro Histórico, bem como encontrar novo enquadramento estratégico e soluções para Zona dos Galos e envolvente.

Estes estudos específicos foram iniciados em Dezembro 2009 pelo Município de Braga, tendo entretanto envolvido várias entidades, na vertente técnica – Arquitectura, Engenharia, Gestão, entre outros, especializados em processos de reabilitação urbana, bem como foram envolvidas entidades de relevo a nível local, nomeadamente, Juntas de Freguesia, Associação Comercial de Braga, Universidade de Minho, entre outras.

As duas propostas apresentadas, e que deverão continuar a ser alvo de participação, discussão, e envolvência dos diversos actores na gestão da problemática da Reabilitação Urbana, foram apresentadas em simultâneo mas com visões e objectivos distintos, apesar de complementares e coordenados.

Em 2012 será dada a prioridade máxima à Renovação Urbana e implementada uma nova Visão para estas Áreas de Reabilitação Urbana.

O Centro Histórico de Braga reforçar-se-á como um espaço privilegiado, dentro da cidade e a nível regional, em termos da qualidade de vida, da centralidade das actividades e da inovação, seja através das suas estruturas edificadas e urbanas, das funções aí instaladas, ou dos modos, formas e expressões de vivência urbana e culturais.

O Centro Histórico de Braga tenderá a fixar:

- Novos residentes, com perfis diversos;

- Actividades mais qualificadas e associadas à criatividade, às tecnologias e ao conhecimento;
- Visitantes e turistas de mercados mais segmentados.
- O Centro histórico de Braga procurará oferecer:
- Um incremento da actividade de conservação e recuperação do edificado (propriedade de privados);
- Um mercado de arrendamento de habitação mais dinâmico,
- Um tecido económico e empresarial renovado, moderno e mais dinâmico,
- Novos conceitos de oferta comercial e de lazer,
- Espaços públicos e colectivos regenerados, confortáveis, atractivos e estimulantes,
- Uma oferta cultural diversa e multifacetada,
- Uma identidade reconhecida nos seus diversos ícones (históricos, religiosos, científicos e tecnológicos),
- Uma cidadania activa e participante.

O Programa Estratégico de Reabilitação Urbana de Braga Sul assume a seguinte visão:
Consolidar no sector sul da cidade e dentro de uma forte articulação entre as estruturas ecológicas do Rio Este, do Parque da Ponte, do Parque de Exposições e do "Monte Picoto", uma área ambientalmente qualificada, onde se venham a concentrar funções colectivas múltiplas, favoráveis à intensificação de dinâmicas urbanas vivenciais, de fruição ambiental e prática desportiva e atractivas à localização de novas actividades criativas.

De acordo com a visão formulada, a estratégia de intervenção para a reabilitação desta área deverá assentar nos seguintes objectivos gerais:

- Aumentar o nível de articulação urbana entre os três subsistemas existentes na área: estruturas ecológicas e ambientais; equipamentos colectivos e áreas residenciais;
- Qualificar e melhorar a acessibilidade e fruição das estruturas ecológicas presentes na zona, potenciando também a sua relação com as áreas urbanas contíguas consolidadas;
- Melhorar o nível de qualidade dos arruamentos urbanos, adequando-os aos seus usos diferenciados e consolidando seja os percursos internos, seja os de penetração na área;
- Revitalizar e dinamizar a utilização do sistema de equipamentos colectivos, beneficiando do efeito de atractividade actual de alguns desses equipamentos,
- Promover uma intervenção selectiva e sistemática de qualificação ou revitalização das frentes urbanas que impactem de forma mais significativa as estruturas ecológicas e o sistema de equipamentos colectivos existentes, contribuindo para atrair novas actividades económicas urbanas;
- Valorizar e dinamizar os activos culturais e simbólicos que configuram o interesse patrimonial do Sítio dos Galos;

- Aumentar a inserção urbana e social dos conjuntos habitacionais no sector sul da área, nomeadamente reforçando as condições de habitabilidade e a qualidade do espaço público intersticial;
- Promover a reabilitação de conjuntos edificados favorecendo, designadamente, a dinamização do mercado de arrendamento habitacional na cidade.

Principais actividades a realizar durante o ano de 2012

- Modelo de Gestão

Durante o primeiro semestre de 2012 será definido o modelo de gestão a aplicar às Áreas de Reabilitação Urbana. A opção procurará ter, simultaneamente, em consideração as condições de contexto ao nível nacional, nomeadamente, em termos das prioridades políticas formuladas no que respeita à reabilitação urbana e à dinamização do mercado de habitação, mas também, no entendimento que é dado à situação actual do Sector Empresarial do Estado, sem descurar as inerentes, necessárias e indispensáveis condições de incremento do potencial, ao nível de recursos humanos e materiais a afectar à estratégia definida.

- Projectos de intervenção estruturantes e complementares

Espaço público

No espaço público será efectuado o acompanhamento técnico da execução das seguintes obras de Regeneração Urbana:

1. Regeneração Urbana da Praça do Município;
2. Regeneração Urbana da Rua de Santo António da Praça;
3. Regeneração Urbana da Rua Andrade Corvo;
4. Regeneração Urbana do Campo da Hortas;
5. Regeneração Urbana do Largo da Senhora-a-Branca;
6. Regeneração Urbana do Largo dos Penedos;
7. Regeneração Urbana da Rua de S. Vicente;
8. Regeneração Urbana da Av.ª Norton de Matos (extremo NW);
9. Regeneração Urbana da Av.ª Central;
10. Regeneração Urbana da Rua dos Chãos;
11. Regeneração Urbana do Largo Carlos Amarante;
12. Regeneração Urbana da Rua de S. Lázaro;
13. Regeneração Urbana da Rua do Raio (entre a Av.ª da Liberdade e o Palácio do Raio);
14. Revitalização do Parque da Ponte – Jardim de S. João;
15. Revitalização do Parque da Ponte – Jardim do Lago, Parque Infantil.

Equipamentos

Execução da operação física de requalificação do antigo quartel da GNR no âmbito do projecto GeNeRation, visando a Criação de uma incubadora de actividades artísticas e culturais no antigo quartel da GNR no Campo da Vinha para instalação de pequenas e micro empresas e profissionais que desenvolvam actividades de natureza cultural, artística ou criativa e que beneficiem do apoio em termos de serviços comuns e de uma estratégia comum de comunicação. O projecto irá privilegiar igualmente uma associação e articulação directa entre espaços de concepção e de produção e espaços de contacto e interacção com o mercado, no segmento do mercado cultural e no segmento de mercado comercial ou de aquisição de serviços (mercado intermédio). Este projecto implica uma gestão integrada do espaço e, eventualmente, uma dimensão de promoção e de apoio à divulgação, nacional e internacional, das empresas e profissionais instalados.

Edificado

1. Desenvolvimento a título experimental de um concurso Low-cost, de aquisição de edifícios, para jovens;
2. Proceder-se-á ao restauro e remodelação do rés-do-chão da ala nascente, fronteira à fachada principal, do Convento do Pópulo (composta por dois espaços distintos e o hall do convento), redefinindo o seu uso voltado para o público e para as exigências que o mesmo merece em termos de acolhimento e atendimento, contribuindo para a melhoria da eficiência, da eficácia, da qualidade e da agilidade dos serviços do município, na implantação do designado “Balcão Único”;
3. A aquisição e a recuperação de edifícios desenvolver-se-á sempre, sob a perspectiva de que a recuperação e a revitalização do Centro Histórico, não pode, nem deve ser alcançada, mediante a municipalização da zona, desenvolvendo o município uma estratégia de diálogo com os proprietários privados para que possam surgir plataformas de entendimento que sejam do interesse geral.
4. Aplicação e disponibilização de Incentivos à salvaguarda e revitalização do edificado do Centro Histórico e acompanhamento técnico e apoio técnico a operações de conservação e recuperação de edifícios promovidas por particulares, nos termos do disposto no Regulamento Municipal de Salvaguarda e Revitalização do Centro Histórico.
5. Aquisição e recuperação do imóvel da antiga fábrica da Saboaria e Perfumaria Confiança.

Actividades económicas

1. Iniciar o desenvolvimento de um Projecto de promoção do comércio tradicional na Área comercial polarizadora do Centro Histórico;

2. Iniciar o desenvolvimento de um Estudo para requalificação das galerias comerciais de 1ª geração;
3. Iniciar o desenvolvimento de um Projecto de promoção de actividades de restauração e animação nocturna da Área do Centro Histórico.

Infra-estruturas

Estudar, em parceria com os TUB, uma nova ligação em transporte público entre a Estação de caminhos-de-ferro, Centro Histórico e a Universidade do Minho.

Outros Projectos

1. Intensificar o diálogo com os proprietários privados e os arrendatários com vista à dinamização do Largo Carlos Amarante, com o objectivo de implementar um quarteirão comercial e cultural mais dinâmico;
2. Iniciar o desenvolvimento de Roteiros das empresas culturais e da criatividade e roteiros de galerias, museus e outros espaços de interpretação e difusão artística;
3. Dar início ao desenvolvimento de um roteiro do património arqueológico, arquitectónico e artístico do Centro Histórico;
4. Desenvolver uma estratégia que permita a reestruturação e abertura ao uso público dos jardins de Guadalupe, dos Biscaínhos e Museu Nogueira da Silva.
5. Desenvolvimento do roteiro dos jardins e espaços verdes do Centro Histórico e do roteiro “Carbono Zero”;

Instrumentos de política de Reabilitação Urbana

1. Reestruturação do programa de incentivos à recuperação de edifícios para habitação;
2. Realização de seminários e conferências sob a temática da reabilitação urbana;
3. Desenvolvimento de uma proposta de Regulamento Municipal relativa à Classificação de Bens culturais de Interesse Municipal e a criação de uma Carta Municipal do Património, de modo a promover a melhor forma de divulgação e salvaguarda do Património; Nota:
4. Incentivar a formatar e adoptar tipologias adequadas a segmentos específicos de arrendatários;
5. Sistematizar abordagens de projecto para as tipologias características do Centro Histórico;
6. Desenvolver um projecto de grupo de reflexão sobre implicações de reabilitação em termos dos regulamentos e legislação;
7. Iniciar a elaboração e execução do Plano de marketing para os PERU;
8. Desenvolver um Projecto de disponibilização on-line de conteúdos interpretativos da história urbana, institucional e socioeconómica da cidade de Braga;

9. Desenvolver, em cooperação com os proprietários privados, projectos de ocupação efémera;
10. Dinamização de projectos de cooperação ou em rede entre os agentes ou estruturas culturais mobilizadores de recursos patrimoniais e urbanos;
11. Desenvolver um programa de apoios/ incentivos a associações de jovens para instalação no Centro Histórico;
12. Criação de incentivos para novas estruturas hoteleiras e de alojamento local;
13. Criação de incentivos para instalação de esplanadas;
14. Programa de qualificação paisagística efémera de vazios urbanos com base na instalação de estruturas verdes e de lazer;
15. Criação de prémios de mérito anuais, como o prémio municial de arquitectura, para as intervenções mais relevantes (implicando a entrega de dossiers fotográficos nos procedimentos de licenciamento);
16. Criação de um Conselho Estratégico;
17. Dinamizar fóruns de opinião associados ao PERU e ao Centro Histórico de Braga.

Outras actividades

1. Serão promovidas acções de salvaguarda do Património Cultural Arqueológico, desenvolvidas no âmbito de intervenções promovidas pela CMB, sobre edifícios e espaços públicos, bem assim como no âmbito de acções promovidas por particulares, nos termos do licenciamento dos respectivos projectos.
2. Será dada continuidade às intervenções de acompanhamento e de emergência, sempre que se revele necessário assegurarem a salvaguarda de espólio arqueológico, devido a acções promovidas por particulares, entidades públicas ou desenvolvidas pelo Município, e não enquadradas no ponto anterior.
3. Apoiar-se-ão propostas e acções de investigação arqueológica desenvolvidas por investigadores, nomeadamente, a consolidação e conservação dos vestígios arqueológicos relacionados com o Teatro Romano da colina do alto da Cividade na perspectiva da respectiva musealização à semelhança das Termas sitas no mesmo local.
4. A disponibilização ao público e dinamização dos espaços museológicos de natureza arqueológica como a Fonte do Ídolo, as Termas Romanas da Cividade, a Escola Velha da Sé e os Azulejos do Convento do Pópulo serão continuadas e estimuladas, sendo incrementados os meios ao dispor dos espaços.
5. Dar-se-á continuidade à iniciativa “Vamos Azulejar”, atelier de pintura de azulejos dirigido ao público em geral;

6. Dar-se-á continuidade à iniciativa “Da fonte correm histórias”, leitura de contos dirigida ao público infanto-juvenil;
7. Dar-se-á continuidade à iniciativa “Atelier de cerâmica”, dirigida a crianças, incluindo crianças com deficiência visual;
8. Organização do Concurso Municipal de Fotografia em parceria com o Pelouro da Cultura.
9. Organização da celebração do Dia Nacional dos Centros Históricos;
10. Organização da celebração do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios em resposta ao apelo Internacional do ICOMOS (Conselho Internacional dos Monumentos e Sítios) e Nacional do IGESPAR.
11. Organização da celebração do Dia Internacional dos Museus;
12. Organização da celebração das Jornadas Europeias do Património, em parceria com o IGESPAR. I.P.;
13. Participação em parceria com o G.A.P./G.F.C. no processo de gestão das duas candidaturas aprovadas pelo QREN – Parceria para a Regeneração Urbana do Centro Histórico e Parceria para a Regeneração Urbana da Zona Ribeirinha do Rio Este;
14. Participação no processo de gestão da candidatura da CMB em parceria com os municípios de Barcelos, Famalicão e Guimarães, sob a designação “Um Quadrilátero Urbano para a Competitividade, Inovação e Internacionalização”, no âmbito da “Politica de Cidades XXI, redes urbanas para a competitividade”, relativamente á operação – Desenvolvimento Urbano;

Apoio Técnico a Obras

Será dada continuidade a uma política de apoio e acompanhamento técnico e elaboração de projectos de recuperação de imóveis degradados integrados no Centro Histórico, ou outros, com inequívoco interesse patrimonial pertença de particulares, entidades públicas ou Juntas de Freguesia, sem custos para os mesmos, bem como o acompanhamento e apoio técnico da execução das respectivas obras. Esta colaboração do Município tem dado resultados excepcionais promovendo um diálogo profícuo com as várias entidades que solicitam este apoio, originando intervenções de elevada qualidade que em muito melhoram a conservação patrimonial.

Continuará a promover o acompanhamento técnico e elaboração de projectos de requalificação e regeneração de espaços públicos localizados na envolvente de imóveis de interesse patrimonial do concelho.

Desenvolverá o necessário acompanhamento técnico e elaboração de projectos com vista à adaptação de edifícios existentes, às exigências inerentes à acessibilidade de pessoas com mobilidade condicionada e da respectiva articulação com o espaço urbano envolvente.

Gestão Urbanística

A Gestão Urbanística é uma das actividades centrais desta divisão pois permite um acompanhamento de proximidade com os munícipes e de todos os projectos de reabilitação inseridos nas áreas com elevado interesse patrimonial. Assim, será mantido o desenvolvimento da actividade quotidiana de gestão urbanística, consubstanciada na análise e informação de pretensões relativas a obras, reclamos, toldos, ocupação de espaços urbanos, fiscalização e vistorias na área de aplicação do Regulamento Municipal de Salvaguarda e Revitalização do Centro Histórico da Cidade de Braga, bem como nas áreas de protecção aos imóveis classificados e inventariados, como de interesse cultural na área do município, visando a salvaguarda do património cultural nas suas vertentes histórica, arqueológica, arquitectónica e urbanística.

PLANEAMENTO E MOBILIDADE

O Concelho de Braga assume-se hoje como um importante centro económico, social e cultural no contexto do Noroeste Peninsular. Os resultados do Censos 2011, apresentam Braga como a capital de distrito que mais cresceu nos últimos anos, prevendo-se que a população de Braga em 2021 seja superior a 207 mil habitantes.

Estes números permitem-nos concluir que Braga é um concelho atractivo, pujante, dinâmico e em que é Bom Viver.

1. Revisão PDM

Dando continuidade ao trabalho desenvolvido relativamente à revisão do Plano Director Municipal e prosseguindo a estratégia que o Município de Braga definiu em matéria de planeamento e ordenamento do concelho, 2012 será o ano de conclusão deste novo documento de terceira geração.

Braga, como concelho atractivo para viver; Braga, como concelho de investimento empresarial; Braga, como concelho atractivo à escala ibérica; são os três grandes eixos orientadores para a elaboração deste documento.

Aliado a esta estrutura de planeamento, está uma palavra-chave: sustentabilidade.

É com este pressuposto, e com os novos dados do INE – previsão de 207 mil habitantes em 2021- que a Câmara Municipal de Braga assume dois objectivos importantes no PDM: o Saldo Zero, que visa não aumentar a área bruta de construção já existente, e uma grande aposta na reabilitação urbana.

Paralelamente a tudo isto, vamos apostar numa cidade verde, com a criação de mais quatro parques verdes e de lazer, ligados por corredores entre si.

2. Outros instrumentos planeamento

Os trabalhos de elaboração de projectos, estudos e acompanhamento ao nível de arquitectura, engenharia civil, electrotécnica e electromecânica terão lugar de forma abrangente às funções sociais e culturais, económicas e de mobilidade.

O **Plano do Parque Urbano das Sete Fontes** cujos termos de referência aprovados traçam como objectivo, a preservação e valorização de todo o complexo monumental das Sete Fontes, a criação de um centro interpretativo da água e a preservação ambiental de toda a zona, prevendo-se a criação de um grande Parque Verde com cerca de 22 hectares.

Na área da Protecção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza, prevê-se o ainda o tratamento de novos espaços verdes urbanos, bem como a realização de estudos de requalificação e regularização de linhas de água. Ainda nesta área o Plano Preservação e Requalificação Ambiental e Urbana da Margem Esquerda do Rio Cávado será continuado e reforçado.

3. Mobilidade e Trânsito

Na área do planeamento e mobilidade irá decorrer um estudo de mobilidade do concelho de Braga procurando identificar e projectar necessidades de intervenção.

Este estudo, será coordenado no âmbito do processo de revisão do PDM e as respectivas linhas estratégicas, fazendo referência à construção de uma circular exterior que funcione como alternativa á circular interior e à melhoria do tráfego no centro urbano e no concelho e a alternativas de meios de transporte mais eficientes.

O trabalho com as freguesias deverá ser continuado, com particular enfoque na melhoria das condições de segurança rodoviária, e também de mobilidade, fazendo a ligação com a rede de transportes públicos e respectiva optimização em curso.

Também neste âmbito, continuaremos a promover uma utilização mais intensiva dos transportes colectivos que apelem à transferência modal, reforçando a comodidade e a oferta dos transportes públicos na zona urbana, bem como a intervenções que melhorem a circulação dos mesmos, com particular atenção ao perímetro urbano da cidade, tal como corredores BUS, alargamento de vias, entre outras.

Serão elaborados estudos com vista à implementação de medidas de segurança na rede viária com especial atenção às vias estruturantes, com maior incidência de acidentes, e que assegurem redução de velocidade de circulação automóvel, melhoramento da sinalização vertical e horizontal e instalação de sinalização dinâmica luminosa.

Neste âmbito será realizado estudo a apresentar à EP no sentido de encontrar soluções na rotunda de Infias para entrada na variante, bem como, avançar com intervenção faseada na variante do Fojo.

Na sequência do projecto da 1ª fase da Rua do Caires já projectado, será estudada possível intervenção junto da Estação de Caminhos de Ferro, promovendo uma maior mobilidade e em particular melhorar a segurança, recorrendo a sinalização luminosa, equipamento que se tem revelado eficaz na segurança que se pretende nestes locais.

No âmbito das Parcerias para a Regeneração Urbana e dos Programas Estratégicos para a Reabilitação Urbana em fase de aprovação, será prestado todo o apoio na planificação das intervenções e reordenamento de transito necessários, aproveitando ainda para atacar o fenómeno de estacionamentos

abusivos em especial nas artérias mais congestionadas em horário de ponta, bem como promover as condições de mobilidade para cidadãos com mobilidade reduzida.

ACTIVIDADES ECONÓMICAS

Estratégia de Orientação

A sustentabilidade sócio-económica do Concelho constitui um dos eixos fundamentais do Município, sendo determinante que a acção Municipal concorra de forma transversal na dinamização de politicas que, com intervenção directa ou indirecta, concorram para a vitalidade económica e consequentemente para a melhor qualidade de vida dos nossos concidadãos.

O balanço das opções levadas a efeito, demonstram que este é o caminho, salientando-se o papel do município como gerador e indutor da atractividade do Concelho reflectida no último "Census" com um aumento populacional na casa dos dez por cento, ao invés de outros, sendo o Concelho de Braga um dos que registou maior aumento.

Assumir o papel agregador com os diversos actores que influenciam o desenvolvimento económico local constitui uma visão contemporânea que tem vindo a potenciar a afirmação de Braga no panorama regional e nacional. Neste contexto, temos procurado a melhor parceria institucional procurando a montante e a jusante colocar os nossos melhores activos ao serviço de um desenvolvimento económico sustentado.

No quadro do cumprimento programático que vimos sufragado, daremos continuidade nos próximos anos a esta política com destaque para algumas áreas que merecem ser referenciadas.

Assim, é fundamental que a acção municipal continue a gerar um clima que permita sustentar os factores sinergéticos bem como as externalidades positivas decorrentes da sua posição geográfica, da acumulação de massa critica e de *know-how* empresarial.

Num contexto global de mutações importantes nas cadeias de valor económico e cultural, os factores inerentes à estratégia e acção pública afiguram-se cada vez mais decisivos para o sucesso e afirmação do Concelho de Braga.

Os factores relativamente aos quais continuaremos a privilegiar no domínio da acção municipal, quer directa ou indirectamente são objectivamente a **inovação**, procurando atrair e fixar as actividades de I&T, gerando as condições para que as mesmas se fortaleçam, procurando acompanhar de perto e com a interlocução necessária o desempenho do INL, o **empreendedorismo**, no âmbito de acções de cooperação que daremos continuidade a nível do movimento associativo empresarial do Concelho e da própria CIM, o talento, procurando gerar as condições de qualidade de vida e de expectativa que permitam fixar os jovens que saem das Universidades sediadas no Concelho e a **conectividade** procurando reforçar a rede digital do Município actualizando o investimento levado a efeito através do Bragadigital e concluir o programa da rede digital no âmbito do Quadrilátero Urbano, sendo este investimento crucial como factor de competitividade de toda esta região.

Podemos assim concluir, que o Concelho de Braga se tem afirmado na consolidação das suas estruturas sócio-económicas, sendo estes os alicerces de um novo paradigma local de atractibilidade endógena de inovação, de talento e de empreendedorismo.

Comércio

O comércio tradicional representa no sector terciário uma importância vital no contexto sócio-económico do concelho de Braga. O Município, na esfera das suas competências, continuará a reforçar e a consolidar o conceito de "O maior centro comercial do país tem 2000 anos".

Diversos factores têm contribuído para sustentar esta dinâmica comercial, num quadro de conjugação transversal entre o Município, as estruturas associativas e diversas entidades privadas, visando iniciativas que estimulam a sua evolução e sustentabilidade.

A importância da continua promoção do comércio tradicional, constituirá em 2012 prioridade deste Executivo Municipal, considerando tratar-se de um factor diferenciador e de essencial importância para a dinamização de determinadas zonas urbanas com baixa ocupação habitacional, de que é exemplo o Centro Histórico.

Nesse sentido, o Município de Braga tem em curso um conjunto de projectos de regeneração urbana no Centro Histórico, visando melhorar as condições para a actividade comercial designadamente a criação de espaços públicos e sua revitalização, a par do alargamento de áreas pedonais tornando mais fácil e atractivo o recurso ao comércio tradicional.

De referir que, o investimento levado a cabo neste domínio assume o seu retorno, uma vez que já dispomos de exemplos bem sucedidos como é o caso recente da Rua D. Afonso Henriques.

A relação de parceria com a Associação Comercial de Braga continuará a ser a base da promoção da zona histórica, sempre com o apoio a diversas actividades que visam impulsionar o empreendedorismo e a atractividade ao Centro.

Assim, considera-se fundamental, continuar a organizar e desenvolver ao nível das diversas áreas de intervenção municipal a organização e a promoção de eventos da mais variada natureza sócio-cultural, que sejam atractivos e que consequentemente impulsionem cada vez mais a vinda de potenciais turistas e consumidores à cidade, apostando no desígnio de que Braga é uma cidade com vida e em constante movimento.

Destas actividades destacam-se:

- Animação e decoração natalícia
- Festival de Mimos
- Semana Santa

- Exposição e Venda de Artesanato
- Braga à Mesa
- Feiras das Freguesias
- Braga Romana
- Festas de S. João
- Mimarte
- Capital Europia da Juventude 2012

No âmbito das suas competências, este executivo continuará a fortalecer e fomentar diversas relações entre organizações de cariz publico-privado para manter e consolidar a boa imagem de promoção turística da cidade a nível nacional e internacional. A Entidade de Turismo Porto e Norte – parceiro privilegiado, neste capítulo, continuará a dar o seu contributo na promoção turística, nomeadamente em diversas acções de promoção na Euro-região do noroeste peninsular.

Mercado Municipal

O mercado municipal é hoje um espaço confrontado com vários problemas que determinam uma crescente perda de atractividade, fruto do perfil da população que serve e do meio urbano em que se insere.

Não obstante, o mercado municipal tem um papel fundamental na vida económica da cidade e a sua principal função é o abastecimento da população local, constituindo-se âncora para um conjunto de actividades económicas, de proximidade, para além de deter uma imagem social que de alguma forma simboliza e referencia a localidade em que se inserem.

O ano de 2012, o Município de Braga pretende continuar a melhor as condições físicas de funcionamento, tendo sempre como prioridade a beneficiação e recuperação dos espaços existentes.

A 2ª fase da renovação da zona dos talhos em fase de candidatura a apresentar ao QREN que sendo aprovada permitirá dar continuidade à requalificação já iniciada.

A limpeza, higienização e desinfecção de todo o Mercado Municipal continuará a ser assegurada de forma eficiente, dando continuidade ao desenvolvimento de campanhas de sensibilização aos comerciantes e população em geral. Estas acções visam disciplinar a separação de resíduos gerados pela própria actividade do mercado.

Potenciar a qualidade e o rigor de todas as exigências legais deste sector de actividade é prioridade deste Município, indo sempre de encontro às necessidades da população que frequenta o mercado.

Estes esforços contínuos de melhoria são indispensáveis para garantir um activo elementar de revitalização do centro urbano.

Quadrilátero Urbano

O Quadrilátero Urbano, em que o Município de Braga tem assumido, a par dos restantes Municípios, o seu desígnio indutor prosseguirá com uma política assente num modelo de desenvolvimento económico procurando o fortalecimento de parcerias com diversos actores que concorrem para este desiderato.

No contexto regional prosseguiu-se com o desenvolvimento do projecto denominado por "Quadrilátero Urbano para a competitividade, a inovação e a internacionalização". Este projecto encerra na sua denominação três conceitos que são muito caros à nossa visão económica para Braga: inovar e internacionalizar para competir, onde o município de Braga se afirmou desde a primeira hora como município líder desta organização, chamando a si o esforço de coordenação entre os municípios de Braga, Barcelos, Guimarães e Famalicão, tendo todos sem excepção demonstrado um enorme compromisso com o futuro económico da região. São ainda parceiros dos municípios no Quadrilátero a Universidade do Minho, o Citeve e a Associação Industrial do Minho. Desta forma, garantimos a ligação desta organização ao tecido real do concelho ou da região de uma forma geral.

Neste sentido, pretende-se que o Concelho de Braga continue a participar de forma activa no desenvolvimento deste processo de dinamização, criando as condições para a captação de investimento nacional e internacional, ligado a áreas de excelência e inovação. De destacar a este respeito, as seguintes áreas:

- <u>Quadrilátero Digital</u>

Será executada a obra de disponibilização de uma rede de fibra óptica de nova geração abrangendo os quatro Municípios. Será dado início ao projecto da modernização administrativa no qual se inclui um balcão Intermunicipal de forma a promover o desenvolvimento sustentado de administração em rede Quadrilátero através de uma actuação concertada de âmbito regional, congregando os centros de competência em torno de infra-estruturas digitais e soluções tecnológicas partilhadas pelos diverso Municípios com vista a uma melhoria do serviço prestado.

- Quadrilátero para a mobilidade

O objectivo desta operação é "mobilidade de pessoas e não de veículos", pelo que é orientada no sentido de estudar, criar e gerir sistemas de transporte integrados e de gerar condições para a intermodalidade no Quadrilátero

Será em 2012, promovido um estudo da mobilidade e acessibilidades dos municípios, bem como, serão desenvolvidas e implementadas as diversas ferramentas de exploração e gestão, actualização de dados, preparação de estudos de viabilidade e modelo funcional do CIMOB

- Quadrilátero Cultural e Criativo

Em termos de dinâmicas culturais, o enfoque da linha está fundamentalmente na fomentação da criatividade, desdobrando-se nas áreas de difusão cultural e nas políticas de atracção e fixação de agentes artísticos e criativos. Desta forma, 2012, será o ano da concepção e divulgação do plano de Difusão Cultural do portal cultural e da rede de LCD's, bem como a conclusão do estudo de assessoria para politicas municipais para a criatividade, catálogos criativos e redes de espaços criativos.

- Quadrilátero em Rede

Nesta operação pretende-se continuar a realizar acções de carácter transversal decisivas para a sustentabilidade do projecto o Quadrilátero nomeadamente no desenvolvimento de capacidades e competências para o trabalho em rede, não apenas nos recursos humanos e na organização das entidades parceiras, mas de forma extensiva a todo o tecido institucional regional. Em 2012, desenvolver-se-á o plano de marketing territorial, a agenda prospectiva 2020, os trabalhos de comunicação, divulgação e animação e ainda o concurso mundial dos vinhos de Bruxelas.

Sistema de Informação

Os investimentos em banda - larga constituem uma prioridade para a União Europeia. Alargar o acesso privilegiado às ferramentas de informação e comunicação é um objectivo do domínio público crucial ao desenvolvimento económico e social das nossas comunidades.

A Câmara Municipal de Braga foi pioneira no desenvolvimento de projectos infra-estruturais na área da banda larga. Antes mesmo da publicação da estratégia EUROPA 2020, a autarquia assumia publicamente a aposta estratégica na banda-larga através de investimento dedicado e através de parcerias com diversas instituições interessadas.

O conjunto dos activos e infra-estruturas instaladas no âmbito do "Braga Digital" constituem agora uma grande mais-valia que a autarquia está a dinamizar em variados domínios. Desde logo, e uma vez testados os sistemas prontos para o acesso generalizado, será desenvolvida uma campanha de promoção dos hotspots do centro da cidade que constituem, no seu conjunto, uma das maiores áreas públicas nacionais cobertas com serviço digital.

Adicionalmente, continuaremos a promover as iniciativas de promoção da info-inclusão através da carrinha BRAGA DIGITAL, que percorre periodicamente o concelho na sequência de actividades tão diversas como o preenchimento das declarações fiscais, o acesso à internet no verão, o programa Braga + online, bem como na disponibilização da sala de formação IT para a comunidade, entre outros.

Finalmente, e em estreita colaboração com o Quadrilátero Urbano (que lançou uma grande candidatura na área digital), enquadraremos a utilização dos activos do Braga Digital para garantir a sua maior

rentabilização e garantir igualmente os objectivos de largo alcance que a Câmara Municipal partilha com o Quadrilátero Urbano.

Agência de Energia do Cávado

O Município de Braga integra a Agência de Energia do Cávado (AEC) cuja constituição surge no seguimento da aprovação da candidatura apresentada pela CIM Cávado ao concurso "Promoção e Desenvolvimento da Rede Territorial de Agências de Energia" do ON.2, assumindo esta agência uma preponderância fundamental sob o ponto de vista da racionalização energética quer no aumento da competitividade e eficiência da energética dos associados desta Agência de Energia do Cávado.

Em linhas gerais são os seguintes os objectivos da referida política energética:

- Garantir a segurança do abastecimento de energia, diversificando os recursos primários e promovendo a eficiência energética;
- Estimular e favorecer a concorrência, promovendo a defesa dos consumidores e a competitividade e eficiência das empresas;
- Garantir a adequação ambiental de todo o processo energético, tentando reduzir o impacto ambiental às escalas local, regional e global.

Complementarmente, a Agência terá como função o acompanhamento e estímulo da adopção de comportamentos de eficiência energética e de valorização dos recursos energéticos de proximidade em ligação com as autoridades locais, os agentes económicos regionais e os cidadãos em geral. Deste modo, espera-se que seja proporcionada qualidade, visibilidade, integração e impacto duradouro às medidas de intervenção que dinamizem de forma integrada o Plano de Acção para a promoção da Energia Sustentável no Norte de Portugal.

É espectável que a Agência adquira a dimensão e a capacidade relevantes, e disponha dos meios e dos profissionais necessários, em número e competência, à criação de uma cultura de energia sustentável e de um quadro estável de funcionamento ao longo do tempo. Os planos de acção das Agências de Energia deverão dar especial atenção à problemática da procura energética, através da informação, da sensibilização e da coordenação de serviços locais na elaboração de diagnósticos de necessidades, na avaliação e acompanhamento de projectos, na monitorização dos seus resultados e, ainda, na promoção da qualificação dos principais agentes profissionais e valorização das melhores práticas.

De uma forma sucinta, a Agência de Energia, terá de operacionalizar os objectivos principais do Plano de Acção para a Promoção da Energia Sustentável no Norte de Portugal. Neste sentido, será dada prioridade ao apoio de proximidade à promoção da eficiência energética, sobretudo ao nível da procura, e, em particular, junto dos municípios de determinado espaço territorial.

As actividades previstas para o ano de 2012 para a AEC, foram debatidas com todos os associados, e não implicam que a actividade da AEC fique limitada. Assim sendo, foram eleitos temas principais em torno dos quais se desenvolverá a actividade da AEC, sendo que esta poderá ser alargada a outros campos, caso tal se justifique.

Matriz Energética

A Matriz Energética do Cávado constitui um elemento essencial na compreensão do "estado da energia" no território do Cávado. Através de análises aprofundadas dos recursos energéticos que são importados e utilizados no Cávado, e das fontes de energia endógenas, são mensurados os fluxos energéticos, sendo assim permitido:

- Definir uma estratégia energética para o Cávado;
- Enquadrar a nova estratégia em referenciais de sustentabilidade ambiental, reportados aos níveis de emissões de CO2 ;
- Identificar indicadores e eleger metas operacionais que possam reflectir os objectivos dos Municípios de da AEC.

A Matriz Energética ficará referenciada ao ano em que exista toda a informação necessária e servirá como uma ferramenta de aferição do desempenho energético do Cávado, podendo ser futuramente refinada e actualizada.

Um estudo da envergadura da Matriz Energética do Cávado, implica certamente a locação de uma quantidade significativa de recursos, não obstante, trata-se de um estudo de base, com grande abrangência e que permitirá à AEC e aos Municípios ter uma base de trabalho mais consubstanciada.

Existem actualmente duas candidaturas a financiamento FEDER sob alçada da AEC, "Instalação de Reguladores de Fluxo Luminoso no Cávado" e "Instalação da Agência de Energia do Cávado". Ambas foram aprovadas, e serão acompanhadas pela AEC em parceria com os recursos técnicos dos Municípios que integram a AEC.

Plano de Regeneração Urbana (PRU's)

A regeneração urbana e a revitalização dos centros históricos, são hoje os principais desafios que se colocam ao planeamento das cidades. As cidades parecem estar a redescobrir o valor económico das indústrias criativas e da cultura e, muitas delas, começam a apostar fortemente nestes sectores como forma de dinamização económica e de regeneração de zonas particularmente sensíveis em termos patrimoniais e arquitectónicos.

Atentos à experiência desenvolvida neste âmbito, reconhece-se que a reabilitação do espaço urbano tem efectivamente induzido intervenções de agentes diversificados que irão contribuir para a melhoria do

desempenho ao nível das respectivas funções habitacionais, económicas (comércio e serviços), mas também ao nível das funcionalidades de carácter social (lares, centros de dia, centros de apoio à inserção de jovens, entre outros) e ainda ao nível dos equipamentos culturais (museus, bibliotecas, videoteca, galerias de arte e exposição), promovendo a coesão e inclusão sociais, a integração e igualdade de oportunidades das diferentes comunidades que constituem a cidade.

Neste quadro, o Município de Braga continuará a potenciar este desempenho direccionando a nossa acção no cumprimento dos diversos projectos ao nível da regeneração e requalificação urbana já consignados no âmbito do Quadro de Referência Estratégico Nacional – QREN. Aqui, mais especificamente, as parcerias para a regeneração urbana do centro histórico e as parcerias para a regeneração urbana da zona ribeirinha do Rio Este.

Assim, 2012 ficará marcado pela conclusão das várias acções incluídas nos dois planos de regeneração, a cargo do Município

PRU – Centro Histórico de Braga

- Requalificação de arruamentos e praças no Centro Histórico (total de 6 grandes obras)
- Adaptação da antiga estação ferroviária a ateliers artísticos
- Centro de Informação e Acompanhamento a Vitimas de Violência Doméstica
- Mobilidade Sustentável: Aparcamentos de bicicletas no Centro Histórico

PRU – Zona Ribeirinha do Rio Este

- Requalificação do Rio Este e das suas margens
- Regeneração e revitalização do Parque da Ponte
- Requalificação do Monte Picoto — Parque do Monte Picoto
- Mobilidade Sustentável: Aparcamentos bicicletas na zona Ribeirinha do Rio Este

TURISMO

O Município de Braga continuará a apostar no turismo como forte factor de desenvolvimento económico, social e cultural. Pretende-se um desenvolvimento turístico baseado na qualificação e competitividade da oferta alavancado na excelência ambiental, patrimonial e urbanística.

O Turismo é um dos principais sectores da economia portuguesa, de acordo com o Plano Estratégico Nacional do Turismo (2007), assumindo-se como criador de riqueza em termos de transacções e de emprego.

O crescimento a nível turístico tem vindo a ser exponencial. Braga tem-se apresentado nos anos anteriores como um destino de eleição, comprovado pelas estatísticas e taxas de ocupação inscritas em estudos elaborados pelo Posto de Turismo. É, assim, fundamental continuar a apostar em actividades que potenciem a marca de Braga, não apenas no contexto do turismo religioso, mas também como *touring* cultural, *city break*, turismo de negócios, Gastronomia e turismo de congressos.

A Região Porto e Norte na qual estamos inseridos, tem demonstrado que é um dos destinos do país com melhor desempenho em termos de crescimento.

- **Semana Santa**

Sendo Braga o pólo dinamizador do Turismo Religioso da Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal, e tendo como característica um programa único de concertos e actividades, pretendemos

Colaborar com a Comissão das Solenidades da Semana Santa na divulgação deste grande momento turístico Cultural.

A divulgação passará pela distribuição de Roll Ups com o programa, em diversas cidades, promoção na FIL e FITU, Postos de Turismo do Eixo Atlântico e loja de Turismo em Santiago de Compostela.

Os Quadros Bíblicos contam com a participação de artistas de todo o país, que representam cenas da vida de Cristo, relembrando aos visitantes a religiosidade da quadra em que nos encontramos.

Estas representações, organizadas pelo Município de Braga, permitem uma viagem histórica e cultural, onde se evidenciam o culto com rituais e iconografia específica, as manifestações festivas, os mosaicos culturais, a religiosidade e as peregrinações, convergindo para o desenvolvimento do Turismo Cultural aliado ao Turismo Religioso.

Para além das actividades propostas, o apoio do Município na divulgação e promoção do programa da Semana Santa seguirá a mesma linha dos anos anteriores, dialogando com os principais órgãos de comunicação social, solicitando a colaboração de outros municípios, através da cedência de espaço para a colocação de expositores de divulgação do evento, em Portugal e na Galiza.

- **Promoção da Festa de S. João**

Os primeiros registos do S. João de Braga datam do século XVI, contudo algumas das suas tradições remontam a tempos mais antigos, como por exemplo a Procissão dos Santos do Mês de Junho, onde tradicionalmente aparecia o carro com a Dança do Rei David, que apesar do nome tem origem moçárabe. Outro dos pontos altos dos festejos, fazendo já parte do calendário, é o Encontro de Gigantones e Cabeçudos, que conta com a participação de todas as associações recreativas e culturais da cidade, mas também com várias oriundas de outros pontos do país e de Espanha.

Face à importância deste evento na divulgação do património material e imaterial destes festejos pretendemos:

- Fazer a promoção logo na Feira Internacional de Lisboa com exibição de alguns aspectos que nos distinguem em relação a outras romarias;
- Fazer divulgação do programa através da Entidade Regional de Turismo na Feira de Madrid;
- Reforço do período de atendimento no Posto de Turismo;
- Divulgação na Loja de Turismo de Santiago de Compostela.

- **Dia Mundial do Turismo**

A comemoração do Dia Mundial do Turismo é já incontornável no calendário de actividades do Município de Braga. A promoção deste evento decorrerá conforme os anos anteriores, organizando acções de promoção das nossas tradições e costumes.

Para além das tradicionais actividades, a comemoração deste dia contará com o lançamento de um roteiro em língua polaca, visto termos vindo a registar um grande fluxo de visitantes deste país.

- **Braga à Mesa**

Em 2012, o Braga à Mesa entrará na sua 6ª edição consecutiva e procurará manter a mesma excelência e qualidade na oferta e divulgação da nossa gastronomia, associando-se aos Restaurantes da cidade.

Este evento gastronómico, que alia a cultura à arte comensal, prolonga-se por todos os fins-de-semana de Outubro, privilegiando pratos caracteristicamente locais, sendo uma forma de promoção da gastronomia bracarense.

Tendo como lema “Aqui, a história serve-se de bandeja!”, a componente cultural do Braga à Mesa passa pela divulgação das unidades museológicas da cidade, concretamente as Termas Romanas da Cividade, o Museu dos Biscainhos, Mosteiro de Tibães, Museu Pio XII, Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa, Fonte do Ídolo, Museu Nogueira da Silva e Tesouro-Museu da Sé de Braga, a que se acrescentam espaços de acesso livre como o Museu da Imagem, o Museu dos Cordofones e o Núcleo Museológico de Dume.

- **Turismo de Congressos, Colóquios e Encontros**

A Divisão de Turismo prosseguirá o apoio às Instituições, promotoras de congressos e colóquios, fornecendo materiais de interesse turístico aos participantes, sendo esta uma forma de promoção da nossa cidade, convidando todos os intervenientes culturais e recreativos a visitar Braga.

- **Animação de Natal**

A Exposição de Natal nas Montras do Edifício do Turismo visa a promoção dos artesãos locais, seguindo a temática natalícia.

- **Cidadania**

Durante todo o ano promoveremos exposições variadas que pretendem dar a possibilidade de demonstração de artes manuais, pintura e outros produtos, sempre que seja solicitado pelos munícipes e através de marcação prévia.

Apoio a Instituições Sociais na divulgação de produção de produtos para venda ou venda de bilhetes para espectáculos com fins sociais.

Divulgação do Património Material e Imaterial da cidade através de acções de formação para públicos variados no Centro de Interpretação.

Colaboração na cedência do Auditório e instalações para realização de programas televisivos que permitem a divulgação da cidade.

Cedência de instalações para lançamento de livros, roteiros e mapas tanto do Município como de outras empresas ou associações que tenham por fim a promoção Turística/Cultural.

Acompanhamento de alunos de diferentes níveis de ensino em visitas guiadas ao nosso património, tendo em vista a aprendizagem e o gosto pela preservação da cidade que é de todos.

Melhoria no atendimento a todos os visitantes através da aquisição de materiais de divulgação em diferentes línguas estrangeiras.

Fornecimento atempado de materiais para divulgação tanto a Postos de Turismo como a congressos ou outros eventos e ao mesmo tempo resposta rápida a todas as solicitações dos milhares de emails recebidos ao longo do ano.

Devido ao crescente afluxo de turistas oriundos de diversos países, o Município teve necessidade de traduzir os mapas da cidade em 10 línguas. Recentemente apresentado a tradução do mapa do barroco em Japonês, para o ano de 2012, o mesmo mapa será traduzido em Polaco.

DEFESA DO CONSUMIDOR

Na senda e na prossecução dos ideais de cidadania, visando "construir" um consumidor consciente e selectivo, o CIAC de Braga, para o ano de 2012, vai continuar a apostar na formação e educação para o consumo, dos seus munícipes – consumidores.

Porque achamos que o trabalho, a aposta, deve ser feita a montante, isto é, prevendo o conflito ou, se quisermos, antecipando-se a ele. Daí ser nossa principal preocupação apostar fortemente na prevenção, fazendo da informação ao consumidor a nossa "bandeira".

Será certamente utópico, erradicar as reclamações, Mas o certo é que elas continuam a baixar ano após ano. E, de forma inversamente proporcional, continuam a aumentar os processos de informação. Hoje a realidade do consumo em Braga é, digamos, muito mais selectiva e incomensuravelmente melhor, do que quando entramos nesta "aventura" da defesa dos direitos do consumidor e da cidadania. Com isto, quem ficou a ganhar, foram mais uma vez, os nossos munícipes-consumidores.

Posto isto, para 2012 e numa perspectiva de continuar a trilhar os caminhos em matéria de consumo, iremos continuar a focalizar o nosso trabalho nos diferentes campos, a saber:

- Continuar mais uma vez com a nossa rubrica semanal intitulada: consumidores somos todos nós, na Rádio de Braga – Antena Minho;
- Realização no mínimo de 3 Palestras que poderão ser subordinadas aos seguintes temas: Endividamento Familiar, Gestão Familiar do Orçamento, Direitos e Deveres dos Consumidores, Serviços Públicos Essenciais, Garantias Legais e Garantias Voluntárias, Livros de Reclamação e outros tidos como importantes;
- Participação nas Acções de Formação levadas a efeito pelos organismos de defesa do consumidor, nomeadamente Direcção-Geral do Consumidor, DECO, Associação Portuguesa de Direito e Consumo, ATPIC, União Geral dos Consumidores, sempre que as mesmas sejam oportunas;
- Comemoração do Dia Mundial Dos Direitos dos Consumidores – 15 de Março.
- Em conclusão, continuar a apostar na Educação para o Consumo, como forma de aumentar os Processos de Informação e diminuir os Processos de Reclamação.

Centro de Informação, Mediação e Arbitragem de Consumo – CIAB (TRIBUNAL ARBITRAL)

O CIAB – Centro de Informação, Mediação e Arbitragem de Consumo (TRIBUNAL ARBITRAL) é uma estrutura vocacionada para a informação aos consumidores e às empresas, promovendo também a

resolução de conflitos de consumo de forma institucionalizada, ao abrigo da lei nº 31/86, de 29/8 e do Dec-Lei nº 425/86, de 27/12, utilizando para o efeito a mediação, a conciliação e a arbitragem.

O Município de Braga preside ao Conselho de Administração do CIAB, num período de 4 anos, tendo a preocupação de consolidar toda a sua actividade que assume um papel preponderante na vida do consumidor e paralelamente, tem sido indutor no número de adesões plenas, com particular incidência no Alto Minho.

Das actividades bastantes diversificadas deste centro, destacamos as seguintes iniciativas para o ano de 2012:

1 – Manutenção e consolidação da actividade principal do Centro

- Recepção, tratamento e resposta de pedidos e processos de informação oriundos de consumidores e agentes económicos;
- Resolução de conflitos de consumo, utilizando para o efeito a mediação, a conciliação e a arbitragem;
- Acções de formação sobre os direitos dos consumidores nos municípios destinada a técnicos e quadros dos municípios sobre a Lei de Defesa do Consumidor e os serviços de interesse geral.

2 – Comunicação e difusão do CIAB

- Organização de um evento (Conferência /Seminário/Encontro) cuja temática seja relacionada com Consumo;
- Semana do CIAB na Loja do Cidadão de Braga;
- Manutenção de um portal sobre o CIAB na rede mundial de informação (Internet);
- Envio de press release para os mass media;
- Elaboração e envio regular de artigos sobre a Temática do Consumo, legislação e actualidade com relevância para os consumidores e agentes económicos, destinados a serem publicados e difundidos pelos municípios associados;
- Divulgação do CIAB no território.

3– Desenvolvimento estratégico do CIAB

- Projecto de Adesão Plena das empresas da área de abrangência do CIAB;

Na sequência dos projectos já implementados (Esposende, Montalegre, Vieira do Minho, Terras de Bouro, Póvoa de Lanhoso, Barcelos, Vila Verde, Amares, Melgaço e Monção), torna-se essencial manter e aprofundar este projecto no ano de 2012;

4- Desenvolvimento de relações com os outros centros de arbitragem existentes no país e outras entidades com responsabilidades na área do Direito do Consumo a nível nacional;

- Curso de especialização em Arbitragem de Litígios de Consumo;

- Alargamento da competência territorial do CIAB;

Para 2012 propomos desenvolver as actividades necessárias que levem à conclusão deste processo no distrito de Viana do Castelo (Caminha, Ponte de Lima e Vila Nova de Cerveira).

- Alteração do Regulamento do CIAB

Estas actividades constam do Plano de Actividades para o ano de 2012,aprovado, em Assembleia Geral sob proposta da Administração, mediante parecer do Conselho Técnico Financeiro e do Conselho Fiscal.

GESTÃO DA QUALIDADE

A Divisão da Gestão da Qualidade tem como missão promover a modernização administrativa municipal, como elemento fundamental para uma governação autárquica qualificada e para uma maior eficiência na prestação dos serviços aos cidadãos e empresas.

O Município de Braga, através da Divisão de Gestão da Qualidade visa ser reconhecido como fomentador de boas práticas de modernização administrativa promovendo o potencial do conhecimento e da partilha de informação, tendo como objectivos estratégicos:

1. Promover a coordenação de processos de simplificação e modernização administrativa e a respectiva execução em colaboração com os restantes serviços municipais;
2. Implementar uma estratégia de melhoria contínua dos serviços, numa lógica orientada para o cliente interno e externo;
3. Implementar uma cultura de qualidade, em colaboração com os restantes serviços municipais.

Para dar cumprimento aos objectivos definidos, em 2012 a Divisão de Gestão da Qualidade continuará a apostar na:

- Promoção da simplificação administrativa do município, desenvolvendo em articulação com as restantes unidades orgânicas programas e acções com vista à desburocratização, simplificação e racionalização do funcionamento, com vista a uma maior agilização dos serviços.

Numa óptica de desburocratização, simplificação e eficiência dos processos, a Divisão de Gestão da Qualidade o Município de Braga visa continuar a implementar e a desenvolver um conjunto de medidas de simplificação e modernização administrativa, assentes:

- Simplex Autárquico que permitirá desenvolver e implementar, em conjunto com a entidade coordenadora da simplificação administrativa a nível nacional – Agência para a Modernização Administrativa, um programa de simplificação administrativa pautado por boas práticas nacionais e internacionais;
- Círculos de qualidade, cujo objectivo é promoverem acções para aumentar a desburocratização, a simplificação e a racionalização do funcionamento, promovendo igualmente a agilização dos serviços e a resposta aos seus clientes internos e externos, através da constituição de equipas multidisciplinares municipais que visam debater temas que surjam no decurso de alterações legislativas, alteração de procedimentos, medidas de simplificação ou simplesmente temas actuais

no decurso das actividades dos serviços municipais e que se pretendem ver discutidas, ponderadas e estabelecidos planos de acção municipais;

- Receber, desenvolver e implementar, em articulação com os serviços municipais, projectos de modernização administrativa.

- Preparar a certificação em sistemas de qualidade no âmbito dos serviços, funções ou processos e instituir mecanismos de controlo

A Divisão de Gestão da Qualidade visa dar continuidade ao processo de preparação dos serviços para a implementação de sistemas da qualidade, nomeadamente através da aplicação em projecto de piloto da ferramenta CAF – Estrutura Comum de Avaliação.

O objectivo com esta ferramenta da qualidade é preparar, através de um projecto-piloto a estender a outros serviços municipais, a autoavaliação dos serviços permitindo uma maior aproximação aos conceitos da qualidade e à gestão da mudança, numa perspectiva de reconhecimento dos pontos fortes, mas também das debilidades e da concepção de planos de acção de melhoria, alicerçados num diagnóstico amplo e consistente que permitirá assim preparar a organização para a implementação de procedimentos transparentes e conformes as normas internacionais (Normas ISO), formando-o e envolvendo a perspectiva dos seus colaboradores, aprofundando os valores e a cultura organizacional.

- Propor e implementar a estratégia de melhoria contínua dos serviços, numa lógica orientada para o cliente interno e externo

No âmbito de uma estratégia de melhoria contínua dos serviços, a Divisão de Gestão da Qualidade quer apostar num conjunto de alterações que facilitem a vida aos cidadãos e às empresas e que, simultaneamente, criem novos e melhores métodos internos de trabalho.

O objectivo é promover uma intervenção estruturada a 3 níveis:

- Qualificação do atendimento, no sentido de facilitar a relação entre os cidadãos e a autarquia, encurtando trâmites burocráticos, apostando na implementação do balcão único presencial e possibilitando em conjunto, um melhor acesso à informação;
- Racionalização da gestão, relacionada com a simplificação de procedimentos, designadamente através da reengenharia e desmaterialização de processos;
- Administração em rede, relacionada com o apoio no estudo e desenvolvimento de infra-estruturas tecnológicas, tais como sistemas de autenticação e com a disponibilização de serviços electrónicos a cidadãos e empresas.

- Colaborar, em articulação com a área dos sistemas de informação, no estudo e criação de novas soluções tecnológicas que promovam a melhoria contínua dos serviços

Dar continuidade ao projecto Quadrilátero Digital – Modernização Administrativa, com vista a:

- Adoptar um balcão intermunicipal, por um ambiente multi-câmara e multi-canal, com vista a prestar ao cidadão/ empresa, no mesmo local, o mesmo tipo de serviços que cada um dos municípios presta nos respectivos atendimentos, assentes na reengenharia de procedimentos;
- Disponibilizar informação electrónica a cidadãos/ empresas (balcão de atendimento virtual) suportada por um sistema/ plataforma de gestão de conhecimento;
- Criar mecanismos de partilha de boas práticas entre as diferentes equipas de modernização administrativa potenciando o conhecimento, implementação de processos, partilha de informação ao nível do alinhamento estratégico, certificação e reengenharia de processos.

Aumentar a qualidade do serviço prestado pela Divisão de Gestão da Qualidade, tendo em conta todas as actividades previstas.

RECURSOS HUMANOS

O Departamento de Recursos Humanos constitui-se como a Unidade Orgânica competente para gerir toda a matéria inerente aos Recursos Humanos do Município e como tal, um elemento fulcral na intermediação entre o Município e os trabalhadores. Organiza-se numa estrutura que está sob a orientação da Direcção Municipal de Administração e dispõe de uma rede de apoio de proximidade directa e pessoal constituída por núcleos humanos (in loco) e pontos focais (Gestão documental e intranet) para atendimento e apoio a todos que o requisitem.

A Gestão de Recursos Humanos pressupõe, antes de mais, um conhecimento aprofundado dos recursos humanos disponíveis. Nesta óptica, deve ser analisado em profundidade a natureza da força de trabalho existente, nomeadamente, nas seguintes vertentes:

- ✓ Recursos disponíveis
- ✓ Evolução
- ✓ Perfil etário do Município
- ✓ Distribuição por nível de habilitações
- ✓ Antiguidade
- ✓ Absentismo
- ✓ Custos com pessoal

A análise das práticas de recursos humanos é desenvolvida ao longo de quatro eixos:

- ✓ Recrutamento
- ✓ Formação
- ✓ Remuneração
- ✓ Motivação

Objectivos do DRH:

- Executar as medidas de política dos Recursos Humanos de desenvolvimento pessoal e profissional, contribuindo assim para o aumento da qualidade na prestação de serviços do Departamento, para a gestão sustentável dos recursos humanos e para a revitalização humana, económica e social do Município;
- Recepcionar, analisar, aprovar e validar as medidas de contratação e acolhimento dos trabalhadores;
- Apoiar os trabalhadores do Município no que confere aos direitos e deveres vertidos no Regime do Contrato de Trabalho em funções Públicas RCTFP;

Actividades a realizar:

- Elaboração de um Plano de Formação

O Plano de Formação dos Recursos Humanos da Câmara Municipal de Braga constituirá numa inovação e numa boa prática, pois contribuirá para recentrar o desenvolvimento dos Recursos Humanos como um dos eixos-chaves para o desenvolvimento humano e profissional sustentado do Município, com vista a que a formação seja uma oportunidade para todos e responda de forma mais imediata e efectiva às necessidades dos postos de trabalho.

Contudo, o Plano de Formação dos Recursos Humanos do Município de Braga constituirá não apenas numa boa prática pela escolha criteriosa das acções prioritárias mas, sobretudo, pela perspectiva de valorização das capacidades humanas; em especial no âmbito de potencialização de recursos.

Assim, como todo o exercício de planeamento, será objecto de desenvolvimento, de aperfeiçoamento e de revisões que o processo de seguimento e avaliação recomendarem.

O Plano de Formação será voltado para a aquisição de competências, onde serão incluídas todas as acções de formação que, para um determinado posto de trabalho, possibilitam o exercício cabal das funções atribuídas a este posto. Nesta perspectiva, o plano será elaborado tendo em conta três níveis de competências: o nível básico (objectivando a aquisição de competências mínimas), o nível avançado e/ou especializado (visando a criação de autonomia técnica e científica) e a reciclagem (pretendendo a actualização de conhecimentos).

O Departamento de Recursos Humanos acredita que a elaboração de um plano de formação deve ser um processo integrado com a colaboração das pessoas envolvidas e das estruturas organizacionais, com o apoio da cultura da mobilidade, dos sistemas de informação e dos próprios recursos materiais, de modo a tornar possível a obtenção de resultados visíveis e satisfatórios.

- Monitorização do SIADAP 2 e 3

De forma a colaborar com as diversas Unidades Orgânicas e seus trabalhadores, o DRH em articulação com a Divisão de Qualidade, procederá á monitorização do SIADAP 2 e 3 com vista ao cumprimento da calendarização legal dos referidos sistemas de avaliação.

- Elaboração de um Manual de Boas Práticas de Comunicação

A comunicação é a transmissão de uma mensagem visando o entendimento e a cooperação entre pessoas e/ou instituições. O Departamento de Recursos Humanos entende que, para ser eficaz e gerar o eco esperado, tem de haver coerência entre o seu conteúdo e a sua forma. Só assim é possível gerar uma imagem forte – uma identidade – que promova confiança naquilo que se quer transmitir.

A procura de qualidade é uma das preocupações do DRH. Na esfera da comunicação inscrevem-se todas as acções internas e externas, orais ou escritas, que directa ou indirectamente veiculem uma mensagem.

A nível da comunicação, o atendimento pessoal ou telefónico, o estilo adoptado na elaboração de documentos, as relações com o "público", entre outros factores, enquadram diversas maneiras de comunicar.

O Departamento de Recursos Humanos deste Município elaborará um Manual de Boas Práticas de Comunicação, com o sentido de nortear e padronizar a comunicação interna e externa. Tendo minutado templates orientadores para a boa prática da comunicação escrita, bem como o seu conteúdo normativo de como a informação é essencial, sua transmissão e partilha, na cultura organizacional.

- Elaboração de uma *Newsletter*

A tradução literal da palavra *newsletter* seria "boletim de novidades". A *newsletter* é extremamente eficaz para a construção e solidificação de relacionamentos eficazes com as pessoas, que no nosso caso, são os trabalhadores da nossa Unidade Orgânica. O nosso objectivo será utilizar esta ferramenta como mais uma opção para a construção de um canal de comunicação útil, seguro e sólido para aproximar cada vez mais o Departamento de Recursos Humanos de todos os trabalhadores. Com um formato dinâmico, em edições com conteúdos de informações, dicas, notícias, tendências, opiniões, classificados, sugestões, entre outros.

A *newsletter* é extremamente eficiente para que se construa uma plataforma de comunicação em várias actividades e temas que sejam acontecimento no DRH. É um boletim de novidades de carácter trimestral de formato *on line* e tiragem em papel de alguns exemplares consoante sua receptividade.

- Elaboração e Implementação de um Regulamento de Duração do Tempo de Trabalho, Gestão da Assiduidade e Consequências para Exportação nos Vencimentos

Destaque para "*O Regulamento de Duração e Organização do Tempo de Trabalho do Município de Braga*".

Considerando que, o novo regime intitulado de Contrato de Trabalho em Funções Públicas acarretou alterações das normas de organização e disciplina do trabalho e, dado que o regulamento em vigor data de Abril de 1993 (aprovado em reunião do executivo a 15 de Abril de 1993 e publicitado pelo edital n.º 69/93), impôs-se proceder à elaboração do citado regulamento.

A dimensão do Município de Braga e dispersão das suas estruturas orgânicas impõem o estabelecimento de regras claras para a generalidade dos seus trabalhadores em matéria de duração e organização do seu tempo de trabalho;

O Departamento de Recursos Humanos, elaborou um primeiro projecto de Regulamento de Horário o qual foi submetido a consulta das várias Unidades Orgânicas da Câmara Municipal de Braga para a recolha de sugestões/alterações que entendessem adequadas (cfr O.S. n.º8 de 1 de Julho de 2011);

Importará submeter o Regulamento da Duração e Organização de Tempo de Trabalho do Município de Braga a apreciação e aprovação do órgão deliberativo da Câmara Municipal de Braga nos termos da lei, durante o ano de 2012.

Será a partir dessas iniciativas e projectos de implementação para o ano de 2012 que, o Departamento de Recursos Humanos pretende, além de inovar, desenvolver uma nova forma de intermediação entre o Município e os trabalhadores, tendo por base uma linha directa de proximidade entre as pessoas e a Câmara Municipal de Braga.

PROTECÇÃO CIVIL

Prosseguindo a estratégia de investimentos definida pelo Município de Braga em matéria de Protecção Civil, 2012 será um ano de importantes concretizações, tendo sempre, como princípio orientador a segurança de pessoas e bens.

Assim, a Câmara Municipal de Braga pretende desenvolver e implementar políticas e acções que traduzam uma melhoria concreta e efectiva do serviço prestado, quer ao nível da prevenção, quer ao nível do socorro.

PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA DE PROTECÇÃO CIVIL DE BRAGA (PMEPCB)

- O PMEPCB encontra-se a aguardar a aprovação final desde Setembro de 2010 de seguida serão desenvolvidas acções para a aplicação prática do referido documento.

QUARTEL DA COMPANHIA DE BOMBEIROS SAPADORES DE BRAGA

- A Câmara Municipal destinou um terreno onde deve ser construído de raiz as novas instalações. Aguarda-se a abertura do período de apresentação de candidaturas ao QREN. O projecto de arquitectura encontra-se elaborado, bem como os contactos prévios com a Autoridade Nacional de Protecção Civil.

CENTRO DE MEIOS AÉREOS

- Construção do edifício de apoio aos meios aéreos, no aeródromo de Palmeira, no âmbito da candidatura aprovada ao QREN. Deverá ser elaborado um protocolo de utilização com a Autoridade Nacional de Protecção Civil.

QUADRO DE PESSOAL

- O quadro de pessoal da Companhia de Bombeiros Sapadores de Braga já vai estar reforçado com a entrada de 20 novos elementos;
- A estrutura de Comando será também reforçada com a nomeação de um Adjunto de Comando;
- Por outro lado, justificar-se-á a necessidade de promover a formação apropriada a aos elementos do corpo de bombeiros, designadamente, entre outros: a “formação inicial de base” (para os novos elementos); recertificações de TAS (Tripulante de Ambulância de Socorro); cursos de TS (Técnicas de Socorro); curso de “Salvamento e desencarceramento”; “Curso combate a fogos urbanos e industriais” e “Combate a fogos florestais”; recertificação de equipas de mergulho.

EQUIPAMENTO

- A Câmara Municipal já procedeu à adjudicação de duas novas viaturas para a Companhia de Bombeiros Sapadores, que estarão ao serviço em 2012;

- A Câmara Municipal irá adquirir novo fardamento e equipamento de protecção individual (EPI);
- Para reforçar a eficiência dos serviços prestados irá proceder-se à reparação do bote de mergulho, bem como substituição de novos equipamentos de mergulho e calibragem das garrafas de ar comprimido;
- Aquisição de material sapador de combate a fogos florestais e outros serviços;
- Aquisição de moto-bomba de grande capacidade.

ELABORAÇÃO DE PLANOS DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA

- Em consequência da aprovação do PMEPCB, incentivar a existência de planeamento de medidas de prevenção e emergência. Sendo dada prioridade aos espaços de utilização colectiva, destacando-se os estabelecimentos de ensino.

ESTRUTURAS E COMBATE DOS FOGOS FLORESTAIS

- Elaboração e aprovação anual do Plano Operacional Municipal (POM);
- Instalação de novos pontos de água de apoio ao combate aéreo aos fogos florestais;
- Monitorização de caminhos florestais; e à instalação de novos pontos de água no apoio ao combate;
- Vigilância no período crítico dos fogos florestais.

EXERCÍCIOS E SIMULACROS

- Promover e a colaborar exercícios de evacuação e simulacros que possam servir de teste e melhoramento à capacidade de resposta aos riscos existentes.

Comissão Municipal da Protecção Civil

Esta comissão tem servido oportunamente para impulsionar a articulação entre as entidades nela envolvidos e sempre que se justifica a sua auscultação e decisão, pelo que esse trabalho continuará a ser desenvolvido nesse espírito de colaboração e acção. Como elemento essencial do seu funcionamento estará a aplicação prática da nova versão do Plano Municipal de Emergência de Protecção Civil de Braga.

Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

Tem como principal missão acompanhar a elaboração e aprovar o Plano Operacional Municipal (POM 2012), sendo constituída por diversos agentes da protecção civil no espaço municipal.

Conselho Municipal de Segurança

Sempre que existam situações que possam justificar a reunião de esforços dos agentes e representantes neste Conselho, promoveremos essa partilha e colaboração no sentido de estabelecer soluções para situações que apoquentem o regular na área da segurança no nosso concelho.

CEMITÉRIO MUNICIPAL

No âmbito das competências municipais, cabe ao Município de Braga, garantir o regular funcionamento do serviço, a gestão administrativa e a exploração do Cemitério Municipal, de forma a garantir todo o movimento mortuário, nos seus aspectos técnico e económico, desenvolvendo acções que visem a manutenção das instalações e a adequada gestão do espaço por forma a garantir o melhor funcionamento do serviço público que se presta à comunidade.

Para dar cumprimento aos objectivos definidos, em 2012 o Cemitério Municipal continuará a apostar em:

- Promover a realização de pequenas obras de conservação/ manutenção do cemitério

Numa óptica de melhoria contínua, pretende-se apostar no melhoramento ambiental através da limpeza, conservação dos arranjos interiores e exteriores, nomeadamente os trabalhos que contemplaram ajardinamento, arborização e também a realização de pequenas obras de conservação dos equipamentos existentes.

Pretendemos ainda fazer um reforço da vedação existente, de forma a aumentar a segurança deste equipamento municipal.

- Fomentar a realização de obras de investimento

É objectivo do serviço do cemitério municipal, apostar na construção de ossários no seguimento dos já existentes e na ampliação do cemitério através da incorporação de uma parcela de terreno da Quinta de S. José, com vista a criar mais covais e transformá-los em sepulturas temporárias.

- Aumentar a qualidade e a valorização dos serviços prestados pela assumpção de um novo conceito de cemitério

Numa óptica de promoção de acções para a melhoria dos serviços prestados às populações, o Município de Braga tem como propósito apostar num novo serviço e num conceito inovador de cemitério, em termos de gestão e organização.

No cumprimento do que vem sendo programado, temos previsto para 2012 finalizar o processo de adjudicação do concurso para iniciar a construção e posteriormente a exploração de um Thanatórium a implantar no cemitério de Braga, cujo projecto foi elaborado pelo Município e contempla uma cafetaria, instalações sanitárias, um espaço destinado a florista e serviços administrativos, salas mortuárias, sala de preparação de cadáveres, sala para forno crematório, entre outras valências.

Trata-se de implementar um conceito de cemitério contemporâneo. Através de uma obra funcional e moderna, pretendemos prestar serviço mortuário com maior dignidade e respeito ao espaço, prevendo

melhoramentos que se adaptam à realidade e proporcionam melhores condições a todos aqueles que visitam este local.

- Manter a colaboração na celebração dia de "Todos os Santos" e "Fieis Defuntos", nomeadamente quanto às despesas de sonorização

GABINETE DE APOIO À PRESIDÊNCIA

CONSELHO MUNICIPAL DE REFORMADOS PENSIONISTAS E IDOSOS

O crescimento do grupo etário com mais de 65 anos obrigará o município à diversificação de medidas de apoio, que garantam um envelhecimento saudável e activo, sem que isso signifique aumento de despesas.

Mais do que nunca, no ano de 2012, será necessário fomentar ainda mais o intercâmbio entre as instituições, aproveitando no limite as capacidades existentes, potenciando os novos saberes que no grupo etário em análise se tem mostrado adequados à aprendizagem ao longo da vida.

Tal como dizíamos no plano anterior, manteremos as regalias existentes nos diversos equipamentos do Município e nas Empresas Municipais, sendo que, nesta particular é preciso ter em conta a entrada de muitas centenas de beneficiários por ano.

Manteremos todas as iniciativas municipais, já adquiridas, designadamente o Dia da Família, o Dia dos Avós, o Dia Internacional da Pessoa Idosa e a Festa de Natal, como momentos de convívio e de reflexão.

FÓRUM MUNICIPAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Como objectivo central no ano de 2012, tudo faremos para manter os benefícios adquiridos pelas pessoas com deficiência, nos diversos serviços dependentes do Município, bem como nas empresas municipais.

Recolhidos que foram em 2011, os contributos para reajustamento do plano de mobilidade para todos, 2012, será também o momento para continuar o aperfeiçoamento do plano, respondendo a problemas concretos das pessoas com deficiência designadamente (novos traçados nas vias, estacionamentos, corrimões de ajuda, rampas de acesso, entre outras).

Também como propósito a atingir em 2012, inscrevemos a melhoria das acções que têm vindo a ser implementadas designadamente no respeitante a acções de formação, estágios curriculares e profissionais, com vista a minimizar o desemprego neste grupo.

Já no respeitante ao serviço de informação e mediação é objectivo o reforço das intervenções, particularmente junto dos órgãos descentralizados do Estado, dada a dificuldade que alguns organismos têm em promover a discriminação positiva, designadamente na passagem de documentos e ou certificações.

Finalmente manteremos com as Associações que integram o Fórum Municipal uma colaboração muito intensa no domínio desportivo, não só pela importância do desporto na integração, mas também com vista ao êxito da VII Semana do Desporto Adaptado.

"GABINETE DE APOIO AO MUNÍCIPE"

Na sequência dos processos em curso, nos domínios da modernização e simplificação administrativa, estão a ser implementados ajustamentos no funcionamento deste serviço de apoio ao munícipe, sendo que, o objectivo é manter uma elevada articulação com outros serviços do município, no sentido de melhor servir quem nos procura.

Consolidada que está a "valência – Portal da Minha Rua", é objectivo para 2012, diminuir os tempos de resposta, bem como, aumentar a percentagem das respostas dadas às solicitações, aproximando-a dos 100%.

Em 2012, manteremos o telefone do munícipe nos mesmos moldes de funcionamento tendo em conta o relevante serviço que presta na agilização da informação e resolução de casos de reduzida complexidade.

EMIGRAÇÃO E IMIGRAÇÃO

No plano de actividades para o ano de 2011, considerávamos que a "manutenção do protocolo com a Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas, no respeitante à emigração terá de ser reanalisado no sentido de aprofundar a sua intervenção nos diversos níveis de actuação, por forma a melhor servir a comunidade emigrante que está em crescimento particularmente entre os jovens", situação que ganha maior actualidade no actual momento, tendo em conta, a mudança de Governo e a ausência de sinais, que nos permita, neste domínio, ver em que direcção caminhamos.

Manteremos com a "Rede Eures", as sinergias disponíveis no sentido de informar os aspectos relevantes para desenvolver projectos de mobilidade profissional e facilitar os meios para o livre serviço de emprego à escala do espaço económico europeu.

Quanto à imigração reiteramos as nossas opiniões anteriores dando sinais claros de atractividade e bem estar aos novos residentes, mas simultaneamente de cumprimento rigoroso da Lei na passagem de certidão de residência, que salvaguarde claramente os direitos dos imigrantes em oposição ao oportunismo de alguns grupos que demandam o nosso País, apenas em busca de um paraíso social.

Manteremos no ano de 2012 uma política de aproximação e de ajuda às organizações que intervêm neste domínio respeitando sempre a diversidade cultural e contrariando por esta via, políticas de assimilação tão em voga nalguns espaços económicos europeus.

GABINETE DE APOIO ÀS FREGUESIAS

MISSÃO:

A missão da Divisão de apoio às Freguesias é a de promover uma política Municipal de descentralização e delegação de competências e recursos, assegurando a articulação e a cooperação sistemática entre o Município e as Juntas de Freguesia.

VISÃO:

Sermos reconhecidos por incrementar uma política de subsidiariedade efectiva em conjunto com as Freguesias conducente á melhoria da qualidade no concelho.

OBJECTIVOS:

Temos como objectivos estratégicos para 2012 continuar a:

1 – Reforçar a delegação de competências nas Juntas de Freguesia.

2 – Fomentar as sinergias e a difusão das Freguesias.

3 – Melhorar os níveis de actividade do serviço da Divisão.

4 – Aumentar a qualidade do serviço prestado.

1. Reforçar a delegação de competências nas Juntas de Freguesia.

No seguimento das reuniões levadas a cabo com os executivos das Juntas de Freguesia, continuaremos a delegar a execução de obras nas áreas abaixo mencionadas e descriminadas em mapa anexo.

- Arranjos urbanísticos;
- Zonas de lazer e espaços para uso colectivo;
- Requalificação das vias de comunicação na área rural;
- Preservação e requalificação do património arquitectónico;
- Equipamentos sociais;
- Ampliação e requalificação das sedes de junta em Centros Cívicos;
- Construção, ampliação e requalificação de Equipamentos Escolares;
- Construção e remodelação de equipamentos desportivos;
- Ampliação e requalificação de cemitérios.

Continuaremos a delegar nas Juntas a limpeza das vias de comunicação acompanhada da transferência dos respectivos meios financeiros.

Manteremos ainda o subsídio complementar atribuído em 2011.

Procuraremos estudar a possibilidade de em casos justificáveis, através de protocolos, alargar a delegação de competências a outras áreas de intervenção.

Promoveremos acções de Formação/Informação e sensibilização sobre matérias que se revelem importantes para a melhoria do desempenho das Juntas de Freguesia.

Continuaremos a prestar todo o apoio técnico e administrativo no acompanhamento das obras delegadas previstas em plano, bem como nas que pelo seu carácter de urgência se mostrem necessárias realizar.

2. Fomentar as sinergias e a difusão das Freguesias.

Estaremos ao lado das Juntas de Freguesia em todo o processo de Reorganização Administrativa na defesa dos interesses das populações.

Promoveremos a realização de eventos socioculturais com vista à partilha de conhecimentos e experiências entre as Freguesias e os seus autarcas.

No ano de 2012 continuaremos, em conjunto com os executivos das Juntas, a levar a cabo acções que tenham por finalidade a divulgação e promoção das 62 Freguesias do concelho bem como continuaremos a divulgar no site do Município através do Menu Freguesias o seu património e as suas actividades.

3. Melhorar os níveis de actividade do serviço da Divisão.

Continuaremos, em articulação com os diversos serviços do Município, a procura da melhoria continua desta Divisão tendo por finalidade o aumento do índice de eficácia do serviço.

4. Aumentar a qualidade do serviço prestado.

Procederemos à medição do índice de satisfação dos clientes, Juntas de Freguesia, através da elaboração de um questionário a ser distribuído pelas mesmas, que tem por objectivo contribuir para a tomada de decisões com vista á melhoria continua do resultado a apresentar por esta Divisão.

MUNICÍPIO DE BRAGA
Praça Municipal, 4700-435 Braga

T +351 253 203 150 · F +351 253 613 387
municipe@cm-braga.pt · www.cm-braga.pt